ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1953 N.º 10.903

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

HONRA AO MERITO

Nem todos os homens valem o mesmo, pois alguns sobem acima do comum e notabilizam-se pelas lições do seu saber, pelos serviços que prestam á colectividade, pela distinção das suas acções, pela nobreza do seu porte e pela altura do seu pensamento, falado ou escrito. E' geral, não admitindo, portanto, excepções toleráveis, a obrigação de cumprir os seus deveres patrióticos e de se comportar com os seus semelhantes, de maneira a garantir a paz e a harmonia social. Em tempos passados dizia-se:

—«O escudeiro serve o cavaleiro e o cavaleiro serve Deus e a Pátria».

Os tempos mudaram e os costumes também. As Instituições são outras, mas as necessidades são as mesmas. Quem contrai uma divida fica constituido na obrigação de a pagar, como quem se coloca ao serviço de outrem tem direito a receber dele a justa paga.

Com ligeiras alterações, o devedor e o servidor, seja no passado, seja no presente, não mudam de situação. Como estes, outros muitos. Não há escravos, visto que a liberdade pertence a todos, como direito e como dever. Mas precisamente porque assim é, nenhum de nós pode eximir-se a respeitar o que é digno de respeito e a louvar o que se impõe á nossa consideração.

Não é a força que nos domina, antes a consciência do justo e do injusto, do permitido e do proibido. Na medida em que a instrução se generaliza e a educação se torna uma exigência social a que ninguém se furta, por mais iguais que sejam os homens, por mais cidadãos que todos sejam, temos de obedecer a esta regra invariável—dar o aplauso a quem o merece, honrar as virtudes supremas e premiar os feitos notáveis.

Não há sociedade, por mais igualitária que seja a sua organização, que não aceite de bom grado uma escala de recompensas para quantos sobressairam na sua dedicação aos grandes ideais e na sua devoção ás causas salvadoras e redentoras.

A injustiça, a calunia, o ódio, a mentira e a injuria são por natureza contrários á verdade e á justiça.

Será possivel, alguma vez, colocar, no mesmo plano de igualdade, Jesus e Judas?

Acaso o mártir que se sacrifica me-

(Continua na página central)

A extensão do auxílio militar americano à Turquia

ANKARA, Abril (Por Kennelh Miller, correspondente da United Presse— Os Norte-americanos que pagam impostos nos Estados Unidos estão auferindo «150 centimos de valor» por cada dólar que invertem na Turquia como Muralha Oriental da N. A. T. O.— segundo afirmam fontes oficiosas americanas.

Desde 1947, os Estados Unidos entregaram centenas de milhões de dólares á Turquia como ajuda áquela região pouco desenvolvida do Mundo, a fim de a converter numa poderosa e eficiente linha defensiva do Ocidente.

Alguns funcionários declararam que a Turquia está produzindo mais, proporcionalmente, com a ajuda dispensada pelos Norte-americanos do que «outros» dos membros europeus do Pacto do Atlantico Norte.

Actualmente, a Turquia conta com 400.000 homens que constituem 21 divisões militares em armas, além de quatro divisões na reserva, prontas a acudir á primeira voz. Por outro lado, 350 aviões foram convertidos em excelentes e eficientes aparelhos de guerra.

Por tudo isto, os Americanos mostram-se verdadeiramente entusiasmados, com o magnífico rendimento que a ajuda da América do Norte produz na Turquia.

O general Ridgway, comandante do Exército Europeu, disse depois da sua

(Continua na ultima página)

ANTERO DE FIGUEIREDO

Morreu no Porto inesperadamente com 86 anos o escritor Antero de Figueiredo

PORTO, 10—(Pelo telefone)—Esta madrugada, cerca das três horas, faleceu, inesperadamente, o escritor dr. Antero de Figueiredo. O extinto, que contava 86 anos, aparentava boa saude. Ontem, ao preparar-se para se recolher, ordenava que hoje o acordassem cedo, a fim de concluir o prefácio de uma plaqueta que escrevera, em homenagem á benemérita D. Silvia Cardoso, cuja morte recente causara, ao escritor, profunda e dolorosa emoção. Antero de Figueiredo foi vitimado por um co-

(Continua na página central)

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS (11)

No solar do átomo

onde se abrem perspectivas imensas para bem e para mal da Humanidade

por *NORBERTO LOPES*

A cerca de 20 quilómetros da cidadezinha de Oak Ridge, próximo do rio Clinch, ergue-se hoje um laboratório de pesquisas atómicas, o Laboratório Nacional de Oak Ridge—O. R. N. L., como é conhecido vulgarmente—que começou por ser uma pequena fábrica de separação de uranio e que serviu, mais tarde, de modelo para a grande fábrica de Hanford, no Estado de Washington, um dos 8 grandes centros de investigação atómica dos Estados Unidos. Durante a guerra, esta instalação altamente secreta era conhecida pela designação de «X-10». No dia 4 de Novembro de 1943, ás 5 horas da madrugada, um facto que pode considerar-se histórico assinalava a actividade desta pequena fábrica misteriosa, cuja construção começara dez meses antes e onde uma equipa numerosa de sábios e de técnicos trabalhava, dia e noite, no mais rigoroso segredo, numa descoberta que havia de marcar o inicio de uma nova era na História da Humanidade.

A essa hora, punha-se a trabalhar em «X-10» a primeira pilha do Mundo de reacção em cadeia, para separação de uranio, com uma produção potencial. Ali se produziram as primeiras quantidades apreciáveis de plutónio para pesquisas que foram enviadas para a fábrica de Hanford. E ali nasceu a primeira bomba atómica que havia de explodir em Alamogordo, em 16 de Julho de 1945.

As instalações de Oak Ridge cresceram de então para cá e hoje ocupam uma área de 24.000 hectares, onde se erguem laboratórios, fábricas e oficinas que constituem um dos mais importantes centros de pesquisas atómicas do Mundo.

Oak Ridge dispõe de três fábricas de

(Continua na 3.ª página)

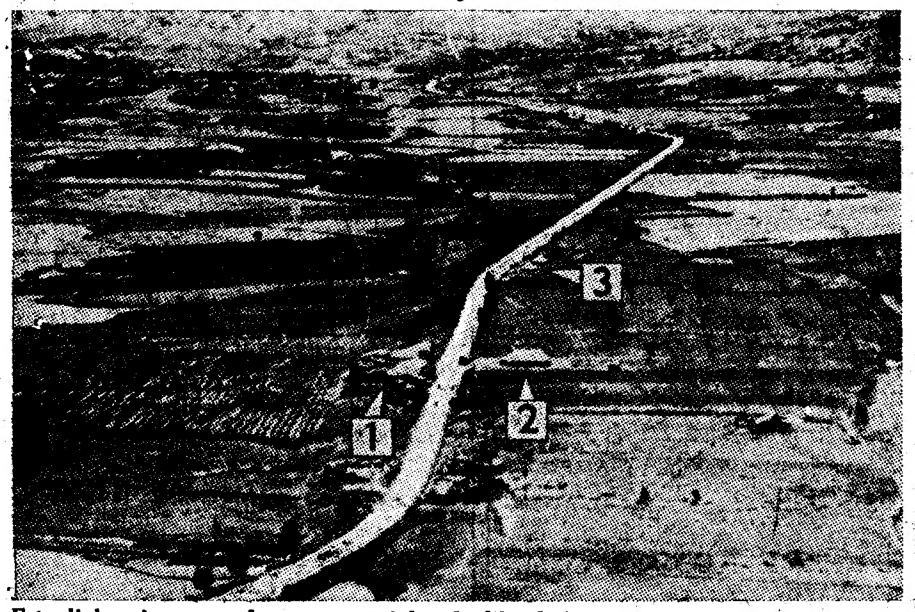
AS NEGOCIAÇÕES DA COREIA

Está tudo pronto para a assinatura do acordo que regula a troca de prisioneiros

PAN-MUN-JON, 10.—Os oficiais de ligação aliados e sino-coreanos, que estiveram reunidos esta manhã, esperam ter hoje concluidos todos os pormenores relativos ás formalidades para a troca de prisioneiros, doentes e feridos.

Conta-se que a assinatura do acordo final possa fazer-se amanhã. Segundo os correspondentes de Impren-

(Continua na página central)



Esta linha sinuosa pode ser o caminho da liberdade: é a estrada que vai desde a região ao Sul de Kaesong até á aldeia de Pan-Mun-Jon (1), onde se reataram as negociações sobre a Coreia. O local das negociações (2) foi especialmente construido, assim como as instalações (3) destinadas aos delegados que participam nas negociações. No caso de se chegar a alguma conclusão sobre a troca de prisioneiros, eles chegarão, de ambos os lados, por esta estrada que serve a zona neutralizada

Alguns aspectos humanos da crise pedagógica universitária

—pelo eng. agrón. Virgílio Pereira Ramos

Ao propormo-nos analisar, e dizemos analisar porque não intentamos invadir os dominios movediços das soluções, este complexo e delicado tema, «A Crise Pedagógica Universitária», cuja importancia é fundamental na estruturação dos homens e das sociedades, particularmente das chamadas «élites», que devem ser os cérebros e os corações dos povos, alicerçamo-nos sómente naquilo que nos foi dado observar, perceber e reflectir, ao longo dos cinco saudosos anos em que completámos, sem azo a «injustiças» e a dissabores vultuosos, um dos cursos da Universidade Técnica. Nestas sumárias linhas, cingir-nos-emos, portanto, aos factores humanos, justificativos por si sós deste embora incompleto testemunho, e que pela sua natureza muito especial antecedem e

(Continua na 10.ª página)

O desastre de aviação

de ontem em Caneças

Causou profunda impressão, principalmente nos elementos da «Mocidade Portuguesa», onde ele tirara há 1 ano e meio, o «brevet» de piloto de avião de turismo, a morte do soldado-cadete António Nuno Pires Neves, ontem ocorrida no alto da Serra da Caldeira, próximo de Caneças, por se ter incendiado, em pleno voo, o seu aparelho de treino «Hervard T 6», da Base Aérea de Sintra.

Parece que o piloto tentou apagar o fogo com o extintor de bordo, e, ao ver que não o conseguia, servir-se do pára-quedas; mas, entretanto, o avião, já sem comando, chocou com um eucalipto, partindo uma asa e despenhando-se no solo, onde explodiu, vitimando o seu tripulante, cujo corpo foi depois conduzido, numa viatura do Exército, para o Hospital Militar da Estrela.

O pobre rapaz, que tinha 21 anos, era filho do oficial de Marinha José António Neves, já falecido, e da sr.ª D. Maria Sofia Pires Neves, e irmão do escritor José Cardoso Pires, autor de «Caminheiros e outros contos». Residia em Lisboa, na Rua Carlos José Barreiros, 7, 1.º, e era um apaixonado pela aviação, tendo praticado também o voo sem motor. Alistou-se no Exército em Junho do ano findo, como cadete miliciano, e devia ser promovido a aspirante a oficial daqui a dois meses.

O seu funeral sai amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária daquele hospital, para o cemitério do Alto de S. João.

O corpo estará exposto em camara ardente, desde as 20 horas de hoje.

Uma festa em honra

dos desportistas portugueses que se deslocaram á Suíça

GENEBRA, 10.—Tal como nos anos anteriores, o ministro de Portugal em Berne, sr. António Ferro, aproveitou a disputa, em Montreux, da Taça das Nações para reunir numa festa intima os representantes desportivos portugueses que se deslocaram á Suiça. Assim, em colaboração com o Centro Português de Informações, o ministro de Portugal ofereceu, nos salões do Montreux Palace-Hotel, um «Porto de honra» á equipa nacional de hóquei em patins O sr. António Ferro saudou os jogadores, fazendo notar que aquela festa de familia significava bem como se sentia perto deles nas horas dificeis da luta que travavam e como reconhecia e exaltava o seu esforço. Em resposta, o sr. dr. Ayala Botto, inspector dos Desportos, agradeceu as palavras do sr. António Ferro, acentuando que era já uma tradição aquele «Porto de honra» com que o representante de Portugal encorajava, ano após ano, os jogadores que, longe da Pátria, lutavam pelo prestigio do seu desporto.

O embaixador de Portugal em Paris, sr. dr. Marcelo Matias, que, no gozo de férias, se encontra na Suiça, assistiu, com sua familia, a esta festa que decorreu num ambiente de caloroso entendimento.—(ANI).

Violento incêndio

perto da Covilhã

COVILHÃ, 10. *(Pelo telefone).*—No sitio dos Lameirões, próximo da aldeia do Carvalho, desde as 14 horas que um violento incêndio está a destruir uma casa de habitação do sr. Francisco Pereira, habitada por aquele e pelo sr. João Morais e familias. O sinistro teve começo na casa do inquilino. Os bombeiros voluntários, devido ao acidentado do terreno, tiveram de transportar á mão a moto-bomba onde ligaram uma agulheta para combater as chamas, que rápidamente se estenderam a todo o prédio. Os prejuizos são avultados, desconhecendo-se se estão cobertos pelo seguro, por o sr. João Morais se encontrar ausente.

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Os sinos de Lisboa

Que doce o som dos Sinos d'Aldeia querida,
Quando parece que nadam no ar ondulante,
Alegre nas boas-vindas, Triste na despedida!

T. HOOD (1837).

Lisboa é uma cidade triste, e isso é consequência talvez da influência árabe, dos bairros mouriscos que ainda não arrasámos e que atravessamos diariamente, do apinhado das casas e a consequente falta de arvoredo, da notável falta de musica em lugares publicos, da influência da canção nacional nas classes pobres, do nosso inato carácter saudoso e ainda do nosso muito modesto *standard* de vida. O que nos vale é a situação geográfica, o acidentado da cidade e sobretudo a luz e a cor resultantes do nosso céu e das cores claras do casario. Se quereis conhecer cidades alegres visitai não só Paris, Madrid e Barcelona (em tempo normal) mas dentre tantas ainda Copenhague, Turim, Nápoles e mesmo a linda Sevilha, que soube curar-se da sua tremenda influência árabe, deixando que esta se limite hoje á arquitectura, parte da musica e a certos hábitos dolentes de improdutivo mas simpático *dolce far niente*. A alegria das cidades não deve provir de ruidos estridulos e desarmónicos, que a respectiva Comissão ainda não pôde inteiramente conter, como o dos cauteleiros desafinados desde as sete da manhã, ou os petardos e bombas dos foguetes inseparáveis das nossas festas, atestando a sobrevivência das Saturnais pagãs e da vizinhança de Marrocos, onde não há alegria sem pólvora nem celebração sem fantasia, isto é, correrias a cavalo e a pé atirando tiros para o ar.

A alegria duma cidade resulta, além da sua situação e clima, do estado de espírito da população, dos seus meios e alimentação e dum ambiente próprio que se cria pela arborização, luz e água a jorros, janelas e mesas floridas e, sobretudo, musica por toda a parte em teatros, restaurantes, cafés e *terrasses*. Como vêem, admitem-se ruídos, mas apenas os afinados, harmónicos e belos, têm portanto nestes grande parte os Sinos de que tão verdadeiramente diz A. Correia de Oliveira:

Sino, coração d'aldeia,
Coração, Sino da gente;
Um a sentir quando bate,
Outro a bater quando sente,

Os sinos duma cidade constituem a sua voz, a sua fala, dão-lhe portanto personalidade que deve ser respeitada e mantida; mas se essa voz só se fizer ouvir pela Páscoa, Natal e Ano Novo, perde-se, esquece-se. Os carrilhões mais completos de Lisboa, que creio são os de S. Vicente, e talvez S. Paulo, devem soar diariamente durante alguns minutos ao meio dia e ás dezoito horas. O da torre anã da igreja da Encarnação, de tom grave, é incompleto, mal tocado e raro se ouve. Melhorado podia contribuir para animar a cidade. A Caixa Geral de Depósitos privou-nos do da Conceição Nova que alegrava a Baixa.

Os sinos alegram a alma e o coração, como o famoso *gourmet* Brillat-Savarin dizia que acontece com a salada, e têm origem liturgica e cristã que nada se assemelha com as manifestações estridentes do paganismo.

Os sinos tiveram sempre grande significação e importancia na existência das populações intervindo na sua vida desde o nascimento até ao tumulo.

Por exemplo na Idade Média, na Itália, os sinos nas torres das cidades chamavam as populações para dentro dos seus muros quando se aproximavam as embarcações dos piratas sarracenos, que lhes vinham roubar as mulheres e os haveres.

(Continua na 11.ª página)

Coliseu Estoril TEL... 730

HOJE DESPEDIDA

DA EXTRAORDINÁRIA VEDETA FRANCÊSA

Jacqueline François

NAS SUAS MAIS APLAUDIDAS CANÇÕES

PREÇOS — No WONDER-BAR — Entrada 60$00 com direito a 30$00 de consumo
— No RESTAURANTE — Entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório

ROSI POLLAK

"TRICOTS"

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 17, 2.º
LISBOA Telefone 46821

Informa as suas Ex.mas Clientes que os trabalhos de **tricot** são muito apreciados porque são inteiramente **feitos á mão,** e, tendo sido posta a circular a falsa e inventada noticia de que os trabalhos da sua casa são feitos á máquina, apresentou queixa na Policia Judiciária contra uma pessoa que afirmou essa noticia.

Todas as pessoas que divulguem essa noticia, fiquem avisadas que vou proceder da mesma maneira quando transmitem essa **difamação.**

Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MANEIRAS DE NEGOCIAR—O sr. António Tavares Figueiredo, residente no Livramento, Estoril, comprou uma venda de pão por 6.900$00 a um individuo que, quando da passagem dos respectivos documentos, em vez de os passar em nome daquele, os pôs em seu próprio nome de forma que ficou com o dinheiro que recebera e com a venda. Só agora aquele deu pelo logro e, por isso, foi apresentar queixa na Policia Judiciária.

UMA QUEIXA—O sr. José Augusto Pereira, Rua do Quelhas, 65, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que desviou mercadorias dum estabelecimento de seu pai, de que era encarregado, no total de 18.500$00.

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi preso, pela P. S. P., João Quinto Rodrigues Pacheco, de 38 anos, residente na Rua dos Anjos, n.º 1, 2.º andar, a pedido de Manuel Esteves, padeiro, Rua do Arco da Graça, 61, 4.º, que o acusa de que, tendo-se incumbido de lhe vender três fatos usados e um corte de fazenda, a que atribui o valor de 1.100$00, não prestou contas. O acusado confessou ter gasto o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

DOIS ACIDENTES — Na sala de observações do Hospital de S. José, faleceu Maria Manuela Soeiro Potier, moradora na Rua Chaby Pinheiro, 15, 3.º, que anteontem caíra de uma janela da sua residência.

—Depois de ter sido tratada na sala de observações do Hospital de S. José, recolheu a casa Laura da Conceição Pereira, de 24 anos, residente na Rua Leite de Vasconcelos, que esta manhã caíra ao Tejo sendo, no entanto, salva por um popular.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL—Com graves ferimentos na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, depois de ter recebido tratamento, Emilia Graça, de 29 anos, residente na Avenida Almirante Reis, 229, 2.º, que, esta manhã, foi colhida por um automóvel na Alameda D. Afonso Henriques.

COM UMA PERNA ESMAGADA—Quando trabalhava, durante a manhã de hoje, na estação do Rego, foi colhido pelo rodado de um vagão, o descarregador António Romão, de 47 anos, residente no Bairro da Quinta da Calçada, que sofreu esmagamento total da perna direita. Em estado muito grave, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

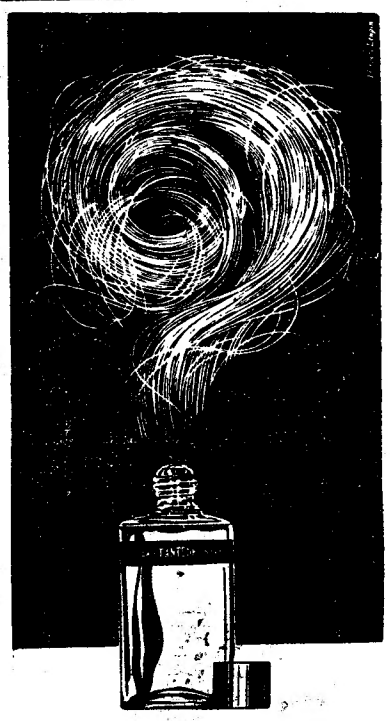
FESTAS DE ESTUDANTES

E' amanhã, á noite, que se realiza, na Casa do Alentejo, a festa dos finalistas da Escola Lusitania Feminina. A comissão organizadora, que não se tem poupado a esforços no sentido de que, como é já da tradição, a festa decorra com o brilho e o entusiasmo dos anos anteriores, contratou para o efeito uma esplêndida orquestra. As alunas finalistas têm á venda os ultimos bilhetes

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo «Os Galos Unidos» comemoram, no próximo domingo, o 4.º aniversário da sua fundação, com diversos festejos na sua sede.

—No próximo domingo realizam-se «matinées» dançantes na Sociedade Cruz Quebradense e na Casa da Comarca de Arganil; á noite, há baile no Sporting Clube da Penha.



detém a queda dos cabelos
elimina a caspa
evita o embranquecimento precoce

PRIMEIRA LOÇÃO VITAMINADA

Pantène S. A., BALE

PANTÈNE

As numerosas investigações

que estão a fazer-se em Medicina

com isótopos rádioactivos

(Continuação da 1.ª página)

separação de uranio 235: uma de difusão gasosa, outra electro-magnética e uma terceira de difusão termica. Na primeira, o uranio é concentrado, combinando-o com fluorite para formar um gás que se difunde, sucessivamente, através de centenas de membranas, com biliões de furos de calibre inferior a dois milionésimos de polegada. As moléculas de menor peso atravessam as membranas mais rápidamente que as mais pesadas, separando-se deste modo o uranio 235 do uranio bruto —U-238. Passando através de muitos milhares de operações, o U-235 é, assim, gradualmente separado e concentrado.

Para proceder a estas operações, foram instalados mais de cem mil instrumentos de precisão, 1.200 quilómetros de canalizações a fim de servirem esses instrumentos e um sistema de detecção de fugas que pode comparar-se com o vasto sistema de alarme de incêndios de uma grande cidade.

A protecção do pessoal contra a radio-actividade é uma das preocupações dominantes de Oak Ridge. Todas as pessoas que trabalham com materiais radio-activos são cuidadosamente protegidas por muitos tipos de dispositivos que reagem em face de radiações, acusando imediatamente o perigo.

A fábrica electro-magnética, a primeira e unica da sua espécie que existe no Mundo, para a produção de isótopos estáveis, abrange 117 edifícios que ocupam uma área de 40.000 metros de superficie e o seu custo foi aproximadamente de um milhão e 280.000 contos.

Na fábrica electro-magnética empregam-se as grandes válvulas electrónicas denominadas Kenotrones. A separação por este processo consiste na ionização quimicamente tratada dos átomos de uranio. Um composto de uranio passa, no estado vaporoso, por um arco voltaico contido num tanque de vácuo, ionizando-se deste modo as particulas de uranio, que são depois aceleradas a uma velocidade aproximada da velocidade da luz, fazendo passar pelo tanque uma corrente de alta tensão eléctrica. Imprime-se, depois, aos átomos um movimento circular por meio de um poderoso campo magnético aplicado ao tanque de vácuo. As particulas ionizadas descrevem arcos de círculo com raios proporcionais ao seu tamanho; as de U-235, de menor tamanho, descrevem um arco de círculo que tem um raio mais pequeno do que o das particulas de U-238. Deste modo, os dois isótopos de uranio, que percorrem caminhos ligeiramente diferentes, são recebidos em recipientes separados.

Foi em Janeiro de 1944 que começou nesta fábrica a produção de U-235 em quantidades apreciáveis.

Arma de guerra e arma de paz

Em Oak Ridge não se preparam apenas materiais atómicos para armas de guerra. Trabalha-se, também, para fins pacíficos. No seu laboratório empregam-se hoje 3.500 pessoas, sábios, técnicos, assistentes, etc., divididos em cem grupos de investigação, que se consagram a estudar as diversas aplicações da energia nuclear no campo da ciência. A sua pilha atómica é a mais importante que existe nos Estados Unidos para a produção de isótopos radio-activos (produzem-se ali 175 isótopos diferentes) que estão a ser largamente usados em trabalhos de investigação na Medicina, na Biologia, na Agricultura e na Industria.

Oak Ridge, além de ser hoje o maior centro de produção de uranio 235 no Mundo, é a fonte de produção de todos os isótopos radio-activos e a capital do desenvolvimento das aplicações da energia nuclear a fins pacíficos. É também o unico laboratório da Comissão da Energia Atómica onde são separados os isótopos estáveis.

Nos Estados Unidos, mais de mil instituições fazem hoje uso de radio-isótopos para pesquisas que se destinam não só a penetrar o segredo da vida como a desvendar o mistério da morte. Dessas pesquisas hão-de resultar, certamente, modificações fundamentais na ciência médica. Alguns investigadores estão já a empregar os isótopos para descobrir quais as substancias somáticas que favorecem o crescimento dos tecidos malignos. Se chegarem a identificar essas substancias, será possível privar os tumores cancerosos dos terríveis elementos que produzem o seu desenvolvimento.

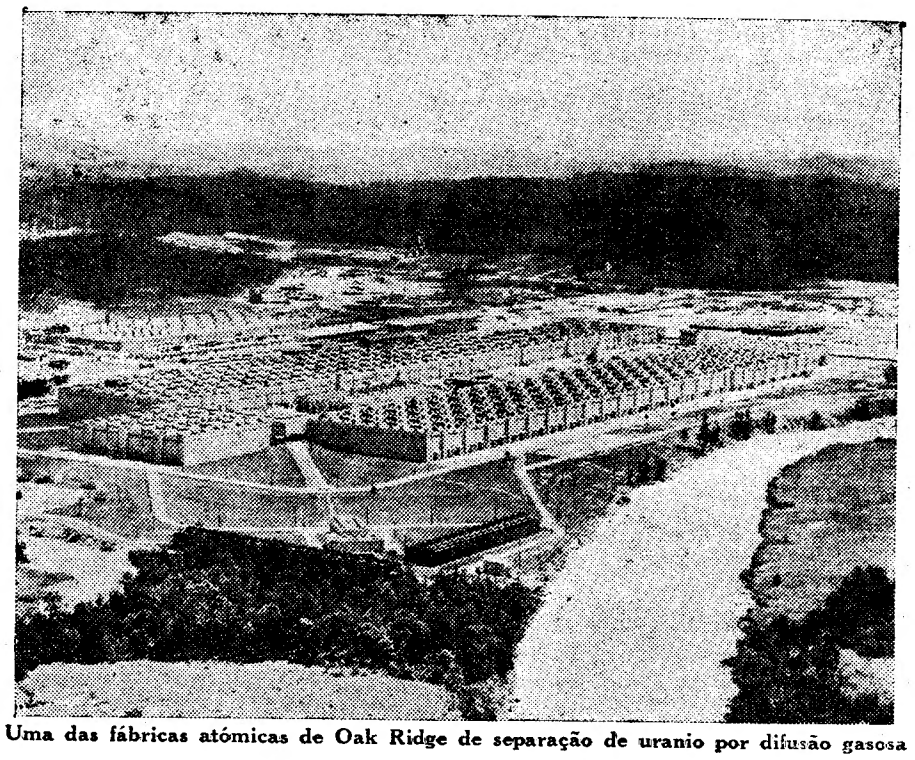
Por outro lado, estão a fazer-se investigações intensivas, com muitos rádio-isótopos, para tornar possível diagnosticar várias desordens do sistema circulatório, muitos tipos de anemias e anomalias do sangue que afectam a medula dos ossos, o baço e as glandulas linfáticas. Estudam-se, também, com aproveitamento surpreendente, as desordens da tiroideia, doenças do aparelho respiratório, dos ossos, dos dentes, dos musculos e dos nervos, sem falar no diagnóstico dos tumores cerebrais.

Na agricultura, as investigações com os isótopos destinam-se a aumentar a produção de alimentos por meio da melhor utilização dos adubos e por meio da formação de novas espécies de plantas. Fazem-se também investigações, e não são das menos interessantes, sobre o crescimento e o desenvolvimento dos animais, a fim de aumentar a produção de carne, leite e ovos.

Embora tenham menor aplicação na industria, os radio-isótopos podem ajudar a localizar, por exemplo, jazigos de petróleo debaixo do solo e medir-lhes a extensão. Mas a função mais evidente da descoberta atómica em tempo de paz é, sem duvida, a produção de energia, luz e calor mais económicos e mais abundantes por meio de uma central alimentada com combustível nuclear. Já existem reactores nucleares que produzem a energia como um subproduto, mas o processo, por enquanto, não é industrialmente utilizável. Calcula-se que a substituição das actuais geradoras por outras de combustível atómico não poderá fazer-se antes de vinte anos.

A pilha atómica instalada em Oak Ridge constitui já um progresso considerável sobre o antiquado ciclotrão. Um milicurie de carbono custaria um milhão de dólares, se fosse produzido pelo ciclotrão. A mesma quantidade pode custar hoje 50 dólares produzida pela pilha atómica de Oak Ridge.

Um dos fins que se procura atingir por meio da energia nuclear é baratear o custo da penicilina aumentando a produção. Aliás, a penicilina já hoje está tão barata que nos Estados Unidos se tratam galinhas com esse precioso antibiótico.



Uma das fábricas atómicas de Oak Ridge de separação de uranio por difusão gasosa

O Museu da Energia Atómica

Uma das maiores atracções de Oak Ridge é, sem duvida, o Museu da Energia Atómica, unico no Mundo, onde se pode acompanhar em todas as suas fases a história do átomo e onde se mostram as aplicações práticas da energia nuclear em vários ramos da actividade humana.

Pretende-se dar ao visitante uma ideia compreensiva do desenvolvimento da energia atómica. Por meio de modelos, quadros, mapas e diagramas, o Museu mostra, entre outras curiosidades, as fábricas em miniatura para separação do uranio 235, o modelo de um reactor nuclear (o «forno atómico»), a produção de isótopos, a possibilidade da produção de electricidade por meio da energia nuclear, um gerador de 250.000 volts e o primeiro modelo em escala reduzida de uma fábrica para a produção de uranio 235 pelo processo de difusão gasosa.

Um dos numeros mais sensacionais do Museu é a experiência espectacular das mãos mecanicas, que se movem, comandadas a distancia, como se fossem mãos humanas e fazem tudo o que as nossas mãos fazem, desde pegar numa caixa de fósforos, abrí-la e acender um cigarro, até sustentar um jarro de água, encher um copo e levá-lo á boca.

O «Operations Office», a unica entidade que em Oak Ridge depende directamente da Comissão da Energia Atómica, e portanto do Estado, que superintende sobre o Museu, tem a seu cargo tudo quanto diz respeito á construção de casas e fábricas, dirige o programa de produção e distribuição de isótopos e orienta os trabalhos do Instituto de Estudos Nucleares, que reune 30 professores universitários e tem por fim: estimular a cooperação entre o Governo e as universidades para o desenvolvimento das investigações atómicas, elaborar programas para o ensino da energia nuclear nos estabelecimentos de ensino e auxiliar o recrutamento e o treino do pessoal científico. Investiga, ao mesmo tempo, o tratamento de certo numero de doenças por meio de radiações e de materiais radioactivos, para o que existe em Oak Ridge um pequeno hospital onde se fazem experiências nesse sentido e que, por enquanto, não aproveita ainda á grande massa dos doentes.

Novos centros de pesquisas

O «Oak Ridge Operations Office» dirige, actualmente, a construção de novos centros de pesquisas atómicas que se distribuem por três áreas: a de Dayton, no Estado de Ohio, onde está a construir-se um laboratório cujas instalações ocupam 13.000 metros de superficie e cujo custo se eleva a 24 milhões de dólares (720.000 contos); a de Paducha, no Kentucky, onde está em construção uma grande fábrica de separação de uranio 235 por difusão gasosa, que custará 350 milhões de dólares (10 milhões e 500.000 contos), estando já projectada uma ampliação que eleva o seu custo para 459 milhões de dólares, qualquer coisa como 13 milhões e 770.000 contos, e finalmente, a de Portsmouth, no vale do Ohio, onde começou em Agosto do ano passado a construção de uma nova fábrica gigantesca para separação de uranio, cujo custo está calculado—preparem-se para uma comoção violenta—em um bilião e 219 milhões de dólares, ou sejam muito belamente 36 milhões e 570.000 contos da nossa rica moeda. Cerca de seis vezes o volume total do orçamento geral do Estado português só para a construção de uma fábrica de energia atómica.

O fornecimento de energia para esta fábrica foi contratado com 15 companhias produtoras de electricidade e o seu custo anual será de 60 milhões de dólares (um milhão e 800.000 contos). Os materiais a empregar para a construção deste novo centro atómico cifram-se em numeros astronómicos e abstenho-me de os mencionar para não perturbar a razão de algum leitor propenso a vertigens algébricas.

NORBERTO LOPES

A SEGUIR — «As questões raciais, vistas através de uma discussão com estudantes do Knoxville College».

Pele macia... linda... adorável!

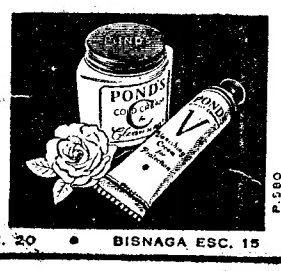
com os dois Cremes Pond's e a Loção Facial Refrescante...

Lady Marye Rous *afirma: "Adoro os crêmes Pond's pelos seus efeitos"*

PODE TER BELEZA, frescura e encanto, seguindo estes simples cuidados!

Faça uma maçagem, todas as noites, com POND'S COLD CREAM (Creme 'C') para limpar e amaciar a cutis.

Ao levantar tonifique os tecidos da face com **Pond's Skin Freshener** (loção facial refrescante) que estimula a circulação, em seguida aplique uma tenue camada de POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), e a sua "maquillage" terá frescura, a sua cutis ficará protegida contra o vento e a poeira. Compre Pond's hoje mesmo. Siga o exemplo das senhoras mais belas da Alta Sociedade, do mundo inteiro



POND'S

LOÇÃO FACIAL ESC. 20 • BOIÃO ESC. 20 • BISNAGA ESC. 15

P-580

SEVILHA

Visite a sua grandiosa feira. Passe por Beja. O Restaurante Alentejano, espera-o até as 24 horas. Telef. 149.

MAR-LINDO

Aberto aos sabados e domingos para lins de semana; servindo refeições de bom paladar, com excelentes vinhos. Mariscos.

PRAIA DE SANTA CRUZ — TELEF. 6

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Parece estar definitivamente assente o regresso da actriz Mirita Casimiro aos nossos palcos de revista, como vedeta da companhia que o empresário Giusepe Bastos está a organizar para o Avenida e da qual fará parte o actor Alves da Cunha.

—Segundo consta, a festa de homenagem á actriz Cremilda de Oliveira só se deve efectuar na quarta-feira, e não na terça, como tem sido anunciado.

—Os artistas Sales Ribeiro e Maria Cristina farão parte do elenco que, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vai representar a opereta «O Passarinho da Ribeira».

—A artista paraguaia Sarita Antunez segue directamente para Espanha, logo que termine a carreira da revista «Lisboa antiga», no Teatro Apolo.

—Devem começar ainda este mês, no Teatro Monumental, os ensaios da opereta «Maria da Fonte», com poema dos escritores Carlos Lopes e Silva Bastos, e musica do maestro Fernando de Carvalho.

—A peça «O Feitiço», em ensaios no Trindade, deve subir á cena no fim da próxima semana.

—Está para muito breve o regresso a Portugal do empresário Rosa Mateus e da artista Maria Brasão.

—Assim que termine a carreira da revista «Olha a mala», em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o actor Pereira Saraiva deixa de fazer parte da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos.

—A comédia «A Lagartixa», em tradução de Eduardo Garrido deve, muito brevemente, entrar em ensaios para ser representada ainda nesta temporada.

—O artista brasileiro Odir Odilon chegou a Lisboa, vindo de Madrid e Barcelona.

—Os titulos do «Prefácio» e das «Estampas» da peça infantil que amanhã sobe á cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, são os seguintes: «Quem conta um conto...»; «A' ordem do rei»; «O cordeiro de prata»; «As botas de 7 léguas»; «A velha Ferrunfunfelha»; «Os dois cisnes»; e «A flor da Felicidade».

—Ao actor Andrade e Silva foi dirigido convite para trabalhar numa das principais companhias brasileiras de declamação.

«D. Quixote», de Massenet

esta noite, em S. Carlos

E' esta noite que se estreia em Portugal a ópera de Massenet, «D. Quixote», que é um dos documentos líricos mais apreciados em todo o mundo culto e que, entre nós, tem sido aguardada com interesse bem compreensivel. Para o importantissimo papel de «Dulcinea», foi contratada uma cantora de dotes verdadeiramente extraordinários, Giulieta Simionato, que tem cantado em todos os grandes teatros do Mundo e em todos tem sido escutada com autêntica devoção, ganhando direito ao lugar de grande relevo que hoje ocupa. A' frente da Orquestra Sinfónica Nacional estará o grande maestro Pedro de Freitas Branco, sendo a célebre ópera cantada por tão famosos artistas como Giulietta Simionato, em «Dulcinea»; Italo Tajo, em «D. Quixote»; Afro Poli, em «Sancho»; Maria Justina Pereira, em «Pedro»; Fernanda Cadoni, em «Garcia»; Armando Guerreiro, em «Rodrigo»; Mariano Caruso, em «João».

Amanhã, no Coliseu,

a pedido do publico, a grandiosa Orquestra Sinfónica Alemã Hohner dá um concerto, com o mais notável programa. Domingo, em «matinée», e á noite, despedida, com novos programas

O notável maestro alemão Wurthner

Satisfazendo os pedidos insistentes do publico, que vibrantemente aclamou a notável Orquestra Sinfónica Alemã Hohner, este extraordinário conjunto musical dará, ali, amanhã, á noite, um gigantesco concerto. Eis o seu programa:

Orquestra: preludio, do 3.º acto de «Lohengrin», de Wagner; «Tocata e fuga» (em ré menor), de Bach; Rolf Glass, harmónica, com acompanhamento de orquestra; «Serenade e Rondó», de Haydn.

Orquestra: «Finlandia», de Sibelius; «Convite á Valsa», de Weber; «Quadro de uma Exposição», de Moussorgsky. Segunda parte. Orquestra: Abertura de «Os Italianos em Alger», de Rossini; «Intermezzo das Mil e uma Noites», de Strauss; Rudolf Wurthner, acordeão, com acompanhamento de orquestra; «Fantasia» (virtuosismo);

(Continua na 9.ª página)

Santarem — Praça de Toiros de

Abertura da Epoca
pela Feira do Milagre

Os Ex.mos Srs. **DR. EMILIO INFANTE DA CAMARA, HERDEIROS,** escrupulosos ganaderos de Vale de Figueira, vão enviar lindo curro de oito toiros, grandes e gordos, para os briosos e valentes artistas.

CAVALEIROS
D. FRANCISCO MASCARENHAS
— E —
MANUEL CONDE
e para o mais discutido mano-a-mano.

Joaquim Marques

Francisco Mendes

Os aficionados e amigos discutem. Os de Coruche querem que triunfe o seu idolo; os aficionados de Evora batem-se por Francisco Mendes. Qual deles vencerá?

No dia 12 lá estaremos em Santarém, para aplaudir o triunfador.

Os toiros chegam no sábado, e estão em exposição no dia da corrida, das 11 ás 12 horas.

Nota: As crianças de 6 a 10 anos têm entrada grátis, quando acompanhadas pelos seus pais.

34338
NAU CATRINETA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, ás 21.45, a comédia em 3 actos de Lope de Vega, na versão portuguesa de Leopoldo de Freitas,
A MENINA TONTA
(LA DAMA BOBA)
Com um grandioso elenco artistico
Amanhã, Sábado «Matinée» ás 18 horas
(Espectáculo para maiores de 13 anos)

APOLO EM 2 SESSÕES às 20.30 e 22.45
Só até domingo, ultimas representações da revista
LISBOA ANTIGA
Com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Octávio de Matos, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar Tomé Barros Queiroz, Pega y Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunez
Espectaculo para maiores de 18 anos)
Domingo, ás 16 horas, ultima «matinée»

LEIA! VEJA! E VÁ!
HOJE A'S 21,45 — AO
TRINDADE
Ver a deliciosa comédia
UM BEIJO NA FACE
PELA COMPANHIA
ALMA FLORA
POLTRONAS A 15$00 e 25$00
CAMAROTES A 40$00
GERAL A 3$50
Espectaculo para maiores de 13 anos

VARIEDADES Em 2 sessões às 20.45 e 23 h.
Ultimo dia a preços populares, e só até domingo, a hilariante farsa
O COSTA D'AFRICA
com *Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnifico elenco
(Para maiores de 13 anos)

HOJE GRANDE ESTREIA
O EXTRAORDINÁRIO E FAMOSO TRIO ACROBÁTICO
FRED ILES
UM NOVO ESTILO EM ADMIRÁVEIS CRIAÇÕES SÉRIO-CÓMICOS
NA PISTA ELEGANTE DO **MAXIME**
E, AINDA, TODO O ELENCO DE OURO DESTE «DANCING»

AVENIDA
ESPECTACULO PARA ADULTOS
HOJE EM 2 SESSÕES AS 20.30 E 22.45
UMA FANTASIA DESLUMBRANTE!
CARROSSEL VIENENSE
UMA REALIZAÇÃO MUSICAL E COREOGRAFICA DE INTENSA FASCINAÇÃO!
UM ELENCO DE FAMOSOS ARTISTAS, BAILARINOS E ATRACÇÕES
UM ACONTECIMENTO TEATRAL NO AUGE DA SENSAÇÃO
DOMINGO: «MATINÉE», A'S 16 HORAS

MARCIA CONDESSA
Informa os seus Ex.mos Clientes que amanhã, e todos os sábados, haverá na sua casa **FESTA BRAVA — PRAÇA DA ALEGRIA, 38,** um almoço de feijoada á Brasileira, com FADOS E GUITARRADAS — e grandes surpresas
*
Marcia Condessa **TODOS OS DIAS ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: AINDA ACONTECEM MILAGRES **EDEN**

São Luiz (Telf 27172)
As 15.15—18.15—21.30
Um exito de gargalhada
A minha espia favorita
com Bob Hope e Hedy Lamarr
(Para maiores de 13 anos)

EDEN (Telef. 20768)
A's 21.30—Estreia do impressionante filme
AINDA ACONTECEM MILAGRES
A primeira obra realista do cinema americano
(Para maiores de 13 anos)

São Jorge (Plat. 64153—Bal. 64154)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
EM 2.ª SEMANA
«IVANHOE»
com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e George Sanders
(Para maiores de 13 anos)

ODEON PALACIO
Telef. 26283 — A's 21 e 30
Telef. 47163 — A's 21 e 30
2.ª semana triunfal
A Chama da Vida
Extraordinária história de amar, com ELEONORA ROSSI DRAGO e AMEDEO NAZZARI
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO (TEL. 27493)
A's 21.30 — EM 4.ª SEMANA
A triunfal maravilha em deslumbrante «Warnercolor»
O milagre de Fátima
com Gilbert Roland e Angela Clark
Matinées todos os dias, às 15.30
(Para todos a partir dos 6 anos)
Soirées (Para maiores de 13 anos)

LIS (Tel. 48560)
O COMISSARIO DE POLICIA
BAGDAD
As 21,15
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI (Telefone 50595)
A's 15—18.15—21.30
7.ª e ultima semana do maior exito italiano (em rigoroso exclusivo)
Amanhã será tarde
com Vittorio de Sica e Pierangeli
(P.ª maiores 18 anos)

POLITEAMA (Tel. 26305)
A's 21.30 — EM 2.ª SEMANA
O PUBLICO APLAUDIU A OBRA PRIMA ITALIANA
O PAO NOSSO DE CADA DIA
com Carlo del Poggio, Lucia Bosé, Lea Padovani, etc.
(Para maiores de 18 anos)

CONDES (A's 15.15 - 18.15 - 21.30 Telef. 22523)
Êxito monstro de
O homem tranquilo
o extraordinário tecnicolo com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL (TEL. 55131)
A's 15.30 e ás 21.30
2.ª Semana sensacional
CHAIMITE
Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
SOIRÉE AS 21.30
Em 2.ª semana
Samarkanda
Telefs.: Plateia 55124. Balcões. 55135.
O sumptuoso filme histórico, com Ann Blyth e David Farrar
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE (Tel. 20917—As 21.15)
O MONTE DO DIABO
Morrendo para viver
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL (A's 21.30)
A LENDA DA FLORESTA
com Lutz Moik
(Para maiores de 13 anos)

Não diga não!

Suponha o leitor que hoje lhe dizem que o viram ontem dançando num cabaré, fazendo as maiores loucuras, e que o leitor desmente por ter a absoluta certeza de que tal não praticou, nem sente os efeitos dessa noite de orgia! Pode ter essa certeza, tão absoluta, tão verdadeira como pensa? Não podia ter praticado todos esses actos sob um efeito para si desconhecido?

Não diga não! Sabe-se lá! Se vir, tem que ver mesmo, a desopilante comédia «O PROFESSOR DIVERTE-SE», que os cinemas ODÉON e PALÁCIO vão exibir, verificará que também pode um dia viver todas essas aventuras, com o que nada perderia. Antes pelo contrário!

Veja o filme «O PROFESSOR DIVERTE-SE», a comédia mais graciosa que o cinema italiano nos tem apresentado, e que é acompanhada pelo par ideal WALTER CHIARI e ANNA MARIA FERRERO.

MARIA VITÓRIA

TODAS AS NOITES EM
2 SESSÕES — A's 20,45 e 23 h.

EUGENIO SALVADOR

APRESENTA

CANTIGAS, O' ROSA!

REVISTA

popular

do momento
UMA REVISTA
com
uma montagem deslumbrante
MUITA GRAÇA!
Um grande elenco e uma canção que toda a gente vai cantar
A CANÇÃO DA ALEGRIA

Domingo, «MATINÉE»

(Espectáculo para adultos)

34338

NAU CATRINETA

A's 15,30 e ás 21,30 h.

em

2.ª SEMANA

DE VIBRANTES APLAUSOS

no Monumental

ARTUR SEMEDO — MARIA MAYER — EMILIA VILLAS
JULIETA CASTELO — EMILIO CORREIA — JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
SILVA ARAUJO — CÉSAR VIANA

em

Chaimite

UM FILME DE
JORGE BRUM DO CANTO

e

AUGUSTO DE FIGUEIREDO ... ... CALDAS XAVIER
JORGE BRUM DO CANTO ... ... PAIVA COUCEIRO
JACINTO RAMOS ... ... MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

DOMINGO:
4 ESPECTÁCULOS
A'S
10,30 H.
14,00 H.
17,30 H.
21,30 H.
Cada espectáculo tem a duração de três horas

UM ADJECTIVO PARA TODOS... EXCELENTE!
«O SÉCULO»

CINEMA, COM LETRA GRANDE, COMO AINDA, PODEMOS AFIRMÁ-LO, NÃO SE VIU NA PRODUÇÃO NACIONAL.
J. de Freitas («D. POPULAR»)

...IMAGENS, ABSORVENTES, DOMINANTES, A RETRATAR COM VERDADE MILITAR EPISÓDIOS IMORREDOIROS. HÁ EPOPEIA, TRANSMITIDA ORGULHOSAMENTE EM CONJUNTOS, EM PORMENORES, EM FRISOS QUE DEIXAM OS NERVOS ARRAZADOS.
M. em «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Bar Restaurante Tipico
no coração de Alfama
Telefone 34338
Amanhã mais um almoço do Grupo «A Matilha». Fados e guitarradas.
«Nau Catrineta» o mais distinto e acolhedor

AVISO AO PÚBLICO

Amanhã

DEFINITIVAMENTE

VASCO MORGADO APRESENTA NO

Teatro MONUMENTAL

A GRANDE REVISTA DO ANO

VIVA O LUXO!

DOMINGO — 1.ª «MATINÉE» BILHETES À VENDA

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

ÊXITO RETUMBANTE!
SUCESSO SEM PRECEDENTES!
O mais categorizado elenco artistico que se exibe em Lisboa

LINE ET JACK

UMA ATRACÇÃO do CASINO de PARIS

TRIO CÓRDOBA

Artistas da mais pura «Solera» espanhola

MAYTE PASTOR

Vedeta da canção espanhola

ESTER DE MURILLO — LEYLA MORANDI — LUISITA BRINGAS ESTRELITA ALCAZAR

Orquestra **HARLÉM-JAZZ** com o cantor **RICARDO SANTOS** e **Helder Martins e seu conjunto**

OLIMPIA CLUB

O Dancing das grandes atracções

Com a gentil vedeta **MARISA PINTO** a rainha do baile espanhol

CARMEN VEGA
A expressão do baile espanhol

MARY FERTI
A sensacional estrela coreográfica

CARMEN ROGER — CHARO DE BRONCE e o vocalista **Abreu Moreira**
2 — ORQUESTRAS — 2 «OS MAGOS DO RITMO e ROYAL JAZZ»

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9
Sob a direcção artistica da famosa vedeta de Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**
Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

HONRA AO MERITO

(Continuação da 1.ª página)

de-se pela mesma bitola do que o vendilhão que se abotoa?

Quando a turba insulta e condena o inocente, comete «ipso facto» um crime monstruoso de que a história não a absolverá. Quantas vezes, se não tem visto o covarde fazer de herói e o avarento ser aclamado pelas suas falsas dádivas! Convém, como absolutamente necessário, que os maus exemplos não se repitam, sobretudo contra os que, em épocas difíceis, tormentosas mesmo, suportam, pelo bem do povo, trabalhos acima das suas forças, insónias povoadas de espectros.

Os erros do passado devem preservar-nos dos erros do futuro. Montaigne o disse:

—Caminha só no teu silêncio e despreza os que lapidam o abandonado.

Nós, porém, nem sempre estamos em condições de tapar os ouvidos para não ouvir ou de fechar a boca para não falar. Se um grito de aflição chega até nós, temos de correr em auxílio do torturado. O egoismo, em casos tais, não se arrisca, porque prefere a tudo não molhar as solas dos sapatos. Aos gritos de aflição ele responde, murmurando consigo:

—«Quem as arma que as desarme».

Não é assim que se há-de proceder, mas de forma bem diferente:

—«Sê pelos outros, a fim de que eles sejam por ti, na hora do perigo».

Fujamos de tudo que revele paixão ou interesse vil, conservando o nosso animo isento de invejas. Com a complacência dos felizes e dos resignados, expirou Jesus no Calvário e Joana d'Arc, na fogueira.

Perante a indiferença opaca dos cépticos e dos corruptos, não levantaremos ao menos a nossa voz, a fim de reivindificarmos os direitos da vitima contra o opressor?

Não nos cansemos de ser guardas vigilantes do fraco contra o forte, do apóstolo contra o tirano, do perseguido contra o perseguidor, do barão assinalado contra o ignorante atrevido e fanático.

Descobriu-se

na Alemanha ocidental

uma vasta rede

de espionagem

BONN, 10—Os serviços de segurança fizeram malograr a mais vasta organização de espionagem até hoje descoberta na Alemanha ocidental, segundo anuncia o Ministério do Interior federal. Hoje, ao meio-dia, a Policia alemã tinha prendido 40 pessoas membros de uma rede de espionagem que trabalhava para serviços de informação do «Bloco oriental».

Segundo as primeiras informações, a rede de espionagem cobria todo o território da Republica Federal e os seus agentes pareciam recrutar-se em todas as classes da população.

O Conselho de ministros, que se reuniu esta manhã, sob a presidência do vice-chanceler Bluecher, foi informado do acontecimento e discutiu as medidas a tomar.

Um representante do Ministério do Interior exporá pela tarde aos representantes da Imprensa os pormenores da operação efectuada pelos serviços de segurança.—(F. P.).

SALVAS DE PRATA

Em todos os estilos e para todos os preços.
BARATEIRO PIMENTA
Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa)

Vei ser revista

a legislação

sobre as agências

de viagens e turismo

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria, assinada pelo sr. ministro da Presidência, constituindo uma comissão «com o fim de proceder ao estudo e revisão da legislação em vigor sobre as agências de viagens e turismo» que será composta pelos srs.: dr. Jorge Felner da Costa, chefe da 4.ª Repartição do S. N. I., representante da Presidência do Conselho, que presidirá; dr. Henrique Martins Gomes, chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral de Administração Politica e Civil, e António Pinto Tavares Castelo Branco, secretário da Junta de Emigração, representantes do Ministério do Interior; e engenheiro Miguel Rolando Figueiredo Duarte de Almeida, da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, representante do Ministério das Comunicações.

A referida comissão—que deverá apresentar o seu relatório no praso de 60 dias—serão agregados os presidentes das direcções do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo e do Sindicato Nacional dos Guias, Intérpretes e Guias-Intérpretes.

Aquele documento é precedido pelas seguintes palavras:

«As deficiências, dificuldades e perturbações relativas á superintendência, orientação, fiscalização e disciplina das agências de viagens e turismo impõem a necessidade de se proceder ao estudo e revisão da legislação em vigor sobre as mencionadas agências.

«Torna-se especialmente necessário fazer a separação entre as agências de viagens e as agências de turismo, delimitando o ambito da actividade turistica, definir as competências dos diversos organismos interessados e estabelecer as disposições indispensáveis para assegurar a idoneidade técnica, financeira e administrativa das agências e o sério exercicio da sua actividade».

A obra literária

de Antero de Figueiredo

(Continuação da 1.ª página)

lapso cardiaco que quase não lhe deu tempo de receber os ultimos sacramentos.

O conhecido escritor declarara várias vezes que o aterrava a ideia de uma doença prolongada ou de invalidez, manifestando a esperança de que Deus lhe desse a morte sem grande sofrimento.

Tendo nascido em Coimbra, fez os seus estudos liceais na cidade de Braga. Mais tarde, matriculou-se em Medicina, na Universidade de Coimbra, mas, por falta de saude, foi obrigado a suspender os seus estudos. Em 1891, partiu para a América, como secretário particular do ministro do Brasil, em Washington, dr. Salvador de Mendonça, sendo desse periodo a sua primeira obra literária, «Tristia», publicada em 1893.

Regressando a Portugal, Antero de Figueiredo, concluiu, em 1895, a sua formatura no Curso Superior de Letras. Nesse mesmo ano, publicou «Além» e, logo a seguir, «Partindo da terra». Após uma longa viagem pela Europa, publicou «Palavras de Agnelo» e tentou, então, a literatura dramática com «Estrada nova», que não logrou grande êxito. Escreveu, depois, «Recordações de viagens», «Cómicos», «Doida de Amor», «D. Pedro e D. Inês», «Leonor Teles, flor da altura», «A arte na educação da mulher», «Maria Amália Vaz de Carvalho», «Jornadas em Portugal», «Senhora do Amparo», «Espanha», «D. Sebastião», «O ultimo olhar de Jesus», «Miradouro», «Toledo», «Fátima», «Amor supremo», «Pessoas de bem», «Non sum dignus» e «Traição á Arte».

Era um escritor que atribuia ao estilo e ao culto da lingua portuguesa um interesse muito vivo, usando uma linguagem em que a sobriedade era a melhor caracteristica da sua preocupação de permanecer fiel ás mais apertadas regras do vernáculo. Em 1935, a Academia entendeu dever distinguir as suas qualidades, atribuindo-lhe o «Prémio Ricardo Malheiros» desse ano, pela sua obra «Miradouro».

Sobre a sua obra, onde se distingue a sobriedade e encanto do estilo, existem vários estudos e criticas, destacando-se a do falecido jornalista eng.º Fernando de Sousa, intitulada «O alcance religioso da obra literária de Antero de Figueiredo». O extinto, que era condecorado com o hábito de S. Tiago, da Espanha, pertencia desde 1911 á Academia das Ciências e era sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras. Exerceu durante pouco tempo, a directoria da Escola de Belas Artes, do Porto.

O funeral do distinto homem de letras, que era pai da sr.ª D. Teresa Furtado de Antas de Figueiredo, realiza-se amanhã, na paroquial da Foz do Douro, onde residia, e o seu corpo será sepultado no cemitério local.

UM BELO PRESENTE

presta maior serviço do que uma grande loquacidade.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

O julgamento

dos implicados

no caso da exportação

ilegal de açucar

No 3.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, ladeado pelos srs. drs. Anselmo Taborda e Silva Caldeira, começou esta tarde o julgamento do dr. João Pedro Mósca Calixto, antigo funcionário do Ministério das Obras Publicas e Comunicações, e Joaquim Macedo e Couto.

Segundo o libelo, ambos são acusados de, na qualidade de sócios da antiga firma Calmor, Limitada, de Lisboa, terem contratado a compra de 500 toneladas de açucar á Companhia de Assucar de Angola e promovido a sua venda para Espanha, por intermédio de Fernando Garrido Cardoso, que financiou a operação. Além disso, diz o libelo, «teriam falsificado por acrescentamento um conhecimento de carga e um certificado de origem e qualidade».

Neste processo, em recurso que subiu ao Supremo Tribunal de Justiça, foram despronunciados a Companhia de Assucar de Angola, Fernando Garrido Cardoso e Francisco Aguilar.

Aos réus havia sido exigida a fiança de 30.000 escudos, cada um, que não prestaram, motivo por que o primeiro recolheu ao Limoeiro—e o segundo fugiu, acabando, recentemente, por se apresentar voluntáriamente ás autoridades, comparecendo, portanto, hoje, a julgamento.

Figuram 26 declarantes, 19 testemunhas de acusação e 14 de defesa.

Entre as de defesa, contam-se os srs. padre Manuel dos Reis Escudeiro, engenheiros Duarte Abecassis, Alberto Vilaça e Costa Novais, Alvaro da Camara Lemos e José Duarte Magalhães.

Os acusados têm como patronos, respectivamente, os srs. drs. Fernando Calixto e Acácio Gouveia.

Aberta a audiência, cerca das 15 horas, procedeu-se á identificação dos réus, depois do que foram lidas as contestações.

A contestação apresentada pelo sr. dr. Fernando Calixto diz que o seu constituinte nega o valor juridico dos documentos, cuja falsificação lhe é atribuida, e sustenta que nada recebeu quer do produto do açucar vendido em Portugal, quer do que foi exportado para Espanha.

A contestação referente ao Macedo e Couto diz que o seu constituinte não é nem nunca foi sócio da firma Calmor, Lda. Contudo, acompanhou o dr. Mósca Calixto nas diligências feitas com a Companhia de Assucar de Angola, assistindo ás negociações com ela havidas com vista á compra a esta de 500 toneladas de açucar colonial com a respectiva licença de exportação para Espanha e mercadoria em transito para Lisboa.

Os réus estão a ser interrogados á hora de fechar o nosso jornal, pelo juiz corregedor.

O ministro do Exército

visitou hoje

o Depósito de Beirolas

O sr. general Abranches Pinto, ministro do Exército, esteve hoje em Beirolas, onde foi visitar as obras de ampliação do Depósito de Material de Guerra e observar as recentes remessas de material enviadas pelos Estados Unidos, ao abrigo dos acordos resultantes do Pacto do Atlantico.

O ministro, que foi recebido pelo director daquele estabelecimento, sr. tenente-coronel Candido Ribeiro, e pelos seus oficiais, observou logo á sua chegada o desembarque de vários carros de combate e de potentes tractores que seguiram para os seus locais de armazenamento, após o que percorreu as novas instalações constituidas pela ampliação daquele depósito. Em seguida, o sr. general Abranches Pinto observou muito material recém-chegado dos Estados Unidos, bem como grandes remessas de sobresselentes para os carros de combate e para outras armas.

Terminada a visita, o ministro almoçou na messe com sr. tenente-coronel Candido Ribeiro e com os oficiais sob as suas ordens, após o que se retirou para Lisboa.

Há 30 anos

Arnaldo Garcez

«E' absolutamente notável a exposição de fotografias da guerra que o respectivo ministério organizou, pelo trabalho de arte e de emoção do artista distintissimo que é Arnaldo Garcez que acompanhou com um grande Kodak toda a campanha da Flandres»—dizia, na sua primeira página, o «Diário de Lisboa» de 10 de Abril de 1923, acrescentando: «São documentos vivos de dor, de desolação e, por vezes, de mistério, que bastantes pessoas deviam fixar, para melhor se compreender o que foi esse esforço enorme da Raça, no qual se consumaram tantas vidas e tantas ilusões».

Aumentam as

de que n

a conferência plenária

(Continuação da 1.ª página)

sa comunistas que têm acompanhado os trabalhos da conferência, entre os 600 prisioneiros das Nações Unidas que devem ser trocados nos termos do acordo actualmente em discussão, figuram 450 soldados coreanos, 120 americanos, 20 britanicos e uns 15 compreendendo canadianos, gregos, turcos e holandeses.

O almirante John Daniel, chefe da delegação das Nações Unidas, ao sair hoje da primeira reunião, declarou aos jornalistas:—«Faremos tudo quanto nos fôr possivel para que o acordo sobre a troca dos prisioneiros de guera doentes e feridos seja assinado amanhã. Não é possivel assiná-lo hoje, visto que os intérpretes têm de rever o texto do acordo de modo a que não possa haver a minima possibilidade de incidente durante as operações de repatriamento».

Sabe-se, por outro lado, que o grupo encarregado de designar os locais onde se deverão realizar as operações de troca, na zona neutra de Pan-Mun-Jon, esteve hoje reunido durante uma hora sem ter chegado a acordo.

O almirante Daniel enviou ontem ao general Marck Clark, comandante-geral das forças das Nações Unidas, o texto do projecto de acordo aprovado esta manhã, quanto ao essencial, sobre aquilo a que o chefe do grupo de ligação aliado chama «uma definição final».

«Uma carta muito importante» do general Nam Il, chefe da delegação comunista do armisticio, foi hoje entregue ao comando das Nações Unidas. O conteudo da carta, que é dirigida ao general William Harrison, chefe da delegação aliada do armisticio, não foi revelado até agora, mas supõe-se em Pan-Mun-Jon, que trata da troca de prisioneiros de guerra e do reatamento da conferência do armisticio.

A carta do general Norte-coreano Nam Il foi entregue aos aliados na reunião dos grupos de ligação, que se aproximam de um acordo definitivo sobre a troca dos feridos e doentes. Foi o próprio almirante Daniel quem afirmou que a carta é «muito importante», explicando que o general Lee Sang Chô, chefe do grupo de ligação comunista, a tinha classificado nesses termos. Espera-se a todo o momento um comunicado sobre o assunto.—(F. P.).

Clark aceitou o projecto

PAN-MUN-JON, 10.—O general Clark aprovou o projecto de acordo com os comunistas sobre a troca de prisioneiros de guerra doentes e feridos, que está pronto para assinatura—anunciou em Pan-Mun-Jon o almirante John Daniel, negociador principal aliado.—(Reuter).

Aumentam as esperanças de um reatamento das negociações

PAN-MUN-JON, 10.—A esperança de que recomece brevemente a conferência plenária de armisticio foi hoje reforçada quando o general Nam Il, chefe da delegação sino-coreana, enviou ao seu colega das Nações Unidas uma carta que o chefe do grupo de ligação comunista classificou de importantissima. A mensagem foi entregue num sobrescrito fechado.

Não surpreendeu, note-se, os negociadores das Nações Unidas que em 7 deste mês pediram, em carta, explicações complementares sobre a proposta de armisticio feita há quinze dias pelo primeiro-ministro de Pequim. Os observadores em Pan-Mun-Jon crêem que o reatamento das conversações de armisticio poderá seguir-se imediatamente á assinatura do acordo sobre a troca dos prisioneiros doentes e feridos.

Enquanto os negociadores das duas partes chegavam hoje a acordo sobre as ultimas questões de importancia secundária, os oficiais de estado-maior tratavam de assentar no local

esperanças

começe em breve

e armistício

exacto para a troca dos prisioneiros. As divergências de opinião que a princípio se manifestaram foram aplanadas com uma cortesia pouco vulgar.—(F. P.).

O que diz a carta de Nam Il

TOQUIO, 10.—A emissora de Pequim divulgou o texto da carta que o general Nam Il entregou hoje a William Harrison, delegado das Nações Unidas, por intermédio do almirante John Daniel, oficial de ligação do comando das Nações Unidas.

O comandante comunista declara que a solução geral do problema dos prisioneiros de guerra deve fazer-se em dois tempos: 1.º—As duas partes deveriam, uma vez proclamado o cessar fogo, repatriar imediatamente todos os prisioneiros que desejem regressar á sua terra; 2.º—Entregar a um país neutro os que recusarem ser repatriados. O general Nam Il acrescenta, no dizer daquela emissora:

«Do lado sino-coreano não se tem conhecimento de que haja prisioneiros de guerra que não querem ser repatriados. Consequentemente, a questão do pretenso repatriamento forçado não existe, sequer. Estribado nesta posição, o nosso lado mantém que os prisioneiros sino-coreanos, muito apreensivos com a ideia de regressarem á sua terra por terem sido sujeitos á intimidação e á opressão, devem ser entregues a um Estado neutro e, mediante explicações dadas por nós, gradualmente libertos dos seus receios, o que permitirá chegar-se a uma justa solução do problema do repatriamento».

«O que precede é a explicação completa das novas propostas por nós apresentadas. Quanto ás medidas concretas para aplicação destas propostas, só podem sèr discutidas e decididas numa reunião dos delegados das duas partes, á roda da mesa de conferências. Os representantes das duas partes deverão negociar em pé de igualdade».

A carta é assinada pelo general Nam Il, chefe da delegação do povo e do Exército coreano e dos voluntários chineses. Constitui resposta á carta de 6 do corrente do general Marck Clark, entregue no dia seguinte ao general norte-coreano Lee Sang Chô pelo almirante Daniel, chefe dos oficiais de ligação aliados.—(F. P.).

Chegou-se a acordo sobre os locais de permuta dos prisioneiros

MUSAN, 10—Os oficiais de estado-maior, reunidos em Pan-Mun-Jon, chegaram a acordo sobre os locais onde os prisioneiros doentes e feridos devem ser permutados, dentro da zona neutra. Haverá dois centros de troca, de cada lado da estrada de Musan a Pan-Mun-Jon, a menos de 1 quilómetro de distancia do ponto da conferência. Os Sino-coreanos escolherão um deles e os aliados, outro.

Umas sessentas ambulancias dos exércitos americano e sino-coreano já foram concentradas em Musan para o transporte dos prisioneiros a libertar pelas autoridades comunistas. Esperam-se mais 30 ambulancias.—(F. P.).

A assistência aos prisioneiros

SEOUL, 10—A Cruz Vermelha americana começou os preparativos para a assistência aos prisioneiros feridos e doentes. Organizou-se a toda a pressa um grupo de voluntários para receberem os repatriados. Procedem á confecção de um milhar de estojos de «toilette» que serão distribuidos pelos repatriados. Enfermeiras encarregar-se-ão dos trabalhos de correspondência e das distracções destinadas áqueles. As famílias serão avisadas em primeiro lugar pelos serviços do exército. Cada repatriado poderá expedir do Japão um telegrama de 50 palavras.—(F. P.).

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Juramento de bandeira

dos novos recrutas

e reservistas

da Marinha de Guerra

Á hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se na Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, a cerimónia do juramento de bandeira de 400 novos recrutas da Armada, 25 alunos-marinheiros saídos da fragata «D. Fernando» e 76 homens da Reserva Maritima, estes ultimos pertencentes á Marinha Mercante.

Assistem o sr. ministro da Marinha, almirantes e outras personalidades, junto de quem se encontra o comandante da Escola, sr. capitão-de-mar-e-guerra José Filipe Castela, que tem realizado naquele estabelecimento e na Escola de Alunos Marinheiros, da qual também é comandante, uma notável obra de preparação de pessoal em condições de manejar eficientemente o novo material com que está a ser dotada a nossa Marinha.

Como se sabe, para obter um maior contingente de homens em condições de poder servir na Armada, o pessoal da nossa Marinha Mercante está agora a receber instrução em Vila Franca, a qual se divide em dois ciclos—um naquela escola e outro no mar.

Além do juramento de bandeira e de vários exercicios, haverá também a cerimónia da entrega de prémios pecuniários instituidos pelo sr. comandante Joaquim Costa e pela viuva do visconde de Soares Franco e de trinta outros prémios, constituidos por livros, aos alunos que figuraram no «Quadro de honra» da escola.

No final, o sr. ministro da Marinha visitará as novas aulas e observará as instalações dos novos cursos de radar e de sonar, bem como o material de instrução que se tem recebido ultimamente dos Estados Unidos ao abrigo dos acordos resultantes do Pacto do Atlantico.

A «lua de mel»

dos principes do Luxemburgo

LUXEMBURGO, 10 — O grão-duque João do Luxemburgo e sua mulher, a princesa Josefina Carlota, partirem de avião para Roma: na segunda-feira, embarcarão em Reggio, no iate da familia real belga para um cruzeiro de dois meses no Mediterraneo, Canal de Suez e á volta de Africa.—(F. P.).

A central da camionagem

vai para o Campo Pequeno?

Segundo nos informam, os terrenos do actual Mercado Geral de Gados, ao Campo Pequeno, assim que o novo Matadouro esteja concluido e a funcionar, serão aproveitados para a instalação duma grande estação central para a recolha da camionagem que liga Lisboa com vários pontos da Provincia.

Até agora, a direcção da Empresa do Mercado Geral de Gados, que é a proprietária dos referidos terrenos, não tem, porém, conhecimento oficial do caso. Sabemos, no entanto, que a presidência da Camara chamou a direcção do referido Mercado para uma conferência, que se efectuará, possivelmente, num dos dias da próxima semana.

Um agradecimento

do principe dos Países Baixos

Do sr. barão E. N. van Kleffens, ministro da Holanda, em Lisboa, recebemos o texto português de uma carta, assinada pelo principe Bernardo e dirigida aos Portugueses amigos daquela nação, agradecendo-lhes a fervorosa simpatia e a ajuda material de todo o género, demonstradas por ocasião das terriveis inundações do seu território. Esse documento termina por estas palavras: «Por essa amizade, que tanto comoveu o povo holandês, permito-me, como presidente do Fundo Nacional de Catástrofes, transmitir-vos os meus agradecimentos profundamente sentidos».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 18°,3; *mínima*, 8°,8. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 15°,7; *mínima*, 11°.

Estranhos objectos

foram hoje vistos

sobre Évora

e o Entroncamento

EVORA, 10. *(Pelo telefone)*.—Dois objectos brilhantes, que pareciam pequenas cruzetas, evolucionaram hoje no espaço, sobre Evora, cerca das 11 e 30, a grande altura, durante alguns minutos.

Os objectos, que largavam rastos de fumo branco, surgiram de Leste, sem fazer qualquer ruido, elevaram-se verticalmente, a muitos milhares de metros, com velocidade impressionante, desaparecendo em seguida na direcção de Oeste.

O facto, de natureza singular, está a ser muito comentado.

No Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 10. *(Pelo telefone)*.—Precisamente ás 11 e 15 de hoje voou sobre a estação de Torre das Vargens, na ditecção Oeste-Leste, um estranho objecto, circular e com uma cauda extremamente comprida, de forma curvilinia. A cor da parte arredondada era escura, mas a cauda era quase branca. O estranho objecto, que suscitou grande surpreza em todos os ferroviários que, a essa hora, estavam de serviço na estação, deslocava-se sem ruido e lentamente, pelo que dava tempo de sobra para que todas as pessoas o observassem minuciosamente.

Um dos ferroviários que viu, perfeitamente, o estranho objecto voador, foi o inspector da C. P., sr. João da Silva Gralha, com quem nos avistámos e que nos confirmou todas as declarações que haviamos colhido; acrescentando ainda que o misterioso aparelho, deixava um rasto branco no ceu, que parecia compacto. Garantiu-nos que não se tratava de qualquer modelo conhecido de avião, pois o aparelho voava a cerca de 1.000 metros de altitude e podia, por isso, ser fácilmente identificado. A sua velocidade não excedia a de um avião em andamento moderado

Em Abrantes o mesmo estranho objecto foi visto por numerosas pessoas.

Pequenas notícias

do estrangeiro

Progressos na ciência médica

CHICAGO, 10.—O dr. William Fishman apresentou um método de detecção do cancro da próstata mediante exame do sangue, na primeira fase da doença.

Anuncia-se, por outro lado, que o «6-mercaptopurina», medicamento de preparação recente, se tem revelado eficaz na luta contra a leucémia, dando as experiências resultados muito animadores.—(F. P.).

Greve em Porto Rico

S. JOÃO DE PORTO RICO, 10.—Estão em greve desde ontem 120.000 trabalhadores das plantações de cana de açucar.—(F. P.).

Vulcão em actividade

CIDADE DE GUATEMALA, 10.—O vulcão Fuego, perto da capital, está em actividade desde ontem, pela manhã. Os habitantes da região fogem para longe.—(F. P.).

Um livro com 1.100 anos

KLAGENFURT (Áustria), 10.—O professor de ensino secundário Hans Malloth encontrou numa igreja desta cidade parte de um livro de salmos de há 1.100 anos, utilizado durante o reinado do imperador Carlos Magno.—(R.).

Maurice Thorez

regressou a França

COLONIA, 10 — Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista francês chegou aqui na madrugada de hoje. Thorez regressa ao seu país, vindo de Moscovo, onde tem estado em tratamento desde 1950. Atravessou ontem, em Helmstedt, a fronteira zonal anglo-sovietica e deve chegar hoje a Paris.

SAINT QUENTIN (Aisne), 10—Maurice Thorez chegou a esta estação e partiu no seu automovel ás 7 e 35.—(France Presse).

EM 3 LINHAS

A Camara Municipal de Beja foi autorizada a contrair um empréstimo de 2.550 contos, destinado a obras de saneamento naquela cidade.

///

Vão ser consolidados os terrenos da encosta do monte denominado «Portas do Sol», em Santarém.

///

Está aberto concurso para preenchimento de vagas de guardas femininas das prisões de mulheres. Devem ter a altura minima de 1 metro e 55.

///

Foi nomeado interno do internato complementar dos serviços gerais de clinica cirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa, mediante concurso publico, o sr. dr. Abel Vieira Campos de Carvalho.

///

Vai ser urbanizado o bairro de casas para as classes pobres na Beirã (Marvão).

///

Está orçada em 2.174 contos a obra de construção da rede de esgotos de Vila do Conde.

///

Na sede da Obra de Previdência e Formação das Criadas, em Lisboa, vão ser feitas obras orçadas em 720 contos.

///

A primeira fase da obra de abastecimento de água á vila de Alenquer custará 1.050 contos.

Um túmulo real

de há 5.000 anos

foi descoberto no Egipto

SAKKARA (Egipto), 10 — Um tumulo real de há 5.000 anos, aqui descoberto, contém móveis e louças que revelaram ser mais elevado do que anteriormente se supunha o nivel de civilização na primeira dinastia do Egipto.

O tumulo foi encontrado pelo professor W. B. Emery, da Universidade de Londres, e crê-se ser do rei Uadji, que viveu á volta de 3.100 AC, na primeira dinastia do Egipto, ou de um dos seus ministros. O professor Emery encontrou no tumulo molduras de marfim e madeira, fragmentos de móveis de madeira, louças e vasos de alabastro e xisto. Membros da brigada disseram que os objectos encontrados revelavam alto grau de perícia.

Como na maior parte dos tumulos reais do Egipto, havia provas de que ladrões o tinham arrombado, pouco depois do enterro. A cripta tinha sido restaurada mais tarde, provávelmente por instruções do rei Q... o ultimo da primeira dinastia. Foram encontradas no tumulo várias cabeças de touro, de barro, com chifres verdadeiros.

Próximo do local, o professor Emery descobriu uma série de tumulos, que se julga serem os dos criados que deviam servir o seu senhor, na outra vida.—(R.).

PRINCIPE NEGRO
Restaurante-Boite
ABRIU AS SUAS MAGNIFICAS INSTALAÇÕES
Optimo serviço de almoços - Jantares - Lanches e Banquetes
A NOITE MUSICA PELO GRUPO ANDRADE SANTOS, PEDRINHO E FERNANDO REIS
ENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLORIA, 2
(Edifício do Palladium) Telef. 2 867 7

COMODIDADE
QUALIDADE
ELEGANCIA
3 PONTOS QUE PONTO POR PONTO FAZEM DOS SAPATOS

OVIC
TEL 29559
...Rico
Os sapatos de distinção
RUA DO OURO, 198

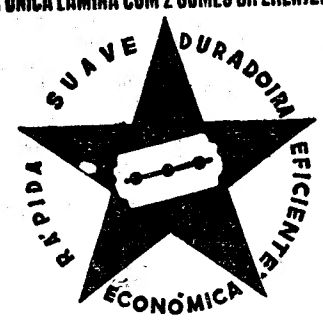
CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

---

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



TODO O HOMEM DE BOM TOM
Usa Laminas
DIAMON
A SUPER LÂMINA!

distribuidores:
VASCONCELOS & F. PINTO, L.da
RUA DOS FANQUEIROS, 66-4.º - LISBOA

COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 48086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrafões, pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia, com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

AOS RÁDIO-OUVINTES

A TODOS OS IMPORTADORES
E REVENDEDORES DE

T. S. F.

COMUNICAMOS A CRIAÇÃO DA NOSSA

ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO

NOVA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA, AFINAÇÃO E REPARAÇÃO
DE

- RÁDIOS E RÁDIO-FONÓGRAFOS,
- AMPLIFICADORES,
- GRAVADORES-REPRODUTORES,
- MATERIAL ELECTRÓNICO

DE TODAS AS MARCAS E MODELOS

CONSULTE-NOS DIRECTAMENTE OU PELOS TEL. 23980-26923

RADIÓFILA

ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO

Rua Nova do Almada, 80, 2.º, Dt.— LISBOA

(com elevador)

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.ª, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr Mário Jacquet, 16 horas.

PANELA DE PRESSÃO *Presto*

COZINHA NA QUARTA PARTE DO TEMPO E PRODUZ ALIMENTOS MAIS SABOROSOS E NUTRITIVOS

Presto
A PANELA DE PRESSÃO ULTRA-RÁPIDA

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

ESTOFADOR

Maples e cortinados. Faz-se novo e restauros. Empalham-se cadeiras e restauram-se móveis de todos os estilos.—Pessoal bem habilitado. Execução rápida. Orçamentos grátis.

RUA PASCOAL DE MELO, 75
Telef. 46573

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA.
PRAÇA DO MUNICIPIO, 13, 2.º • LISBOA SECÇÃO COMERCIAL
TELEFONE 26992

Agente no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete **«PATRIA»**

a sair no dia 14 de Abril com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«MOUZINHO»**

Em 20 de Abril, escalando préviamente **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes**

RECEBE CARGA ATÉ AO DIA 13 DE ABRIL

N/Motor **«LUANDA»**

A sair em 8 de Maio, com escala por **Leixões**, para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/M **«AMBOIM»**

A sair em 15 de Maio, com escala por **Leixões**, para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPERIO»**

A sair em 19 de Maio, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312

Precisa

UMA MARAVILHA DE PRECISÃO SUIÇA
J. GONÇALVES, L.da
P. da Figueira, 7, 3.º, Telef. 2 4786 — LISBOA
R. St.º António, 120, 2.º, Telef. 2 5923 — PORTO

FEIRA DO MILAGRE em SANTAREM

(nos dias 12 a 19 de Abril de 1953)

A C. P. vende para a estação de Santarém bilhetes especiais de ida e volta, com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa até Entroncamento e até Vendas Novas.

Por exemplo:

Lisboa (Rossio) a Santarém, e volta, em 3.ª classe, 32$40.

Os bilhetes vendem-se desde o dia 11 até o dia 19 de Abril.

O regresso pode efectuar-se a partir do dia 12 até o dia 20 de Abril

---

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TEM AUTOMOVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

DOMINGO, 12
EXPRESSO-POPULAR
a AVEIRO
FEIRA DE MARÇO
ESC. 85$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação, ás 0-10.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação do Rossio, (Telefs. 33180 e 33187).

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

Lisboa (Jardim) a Faro	66$10
Lisboa (Rego) á Covilhã	66$60
Campanhã a Pocinho...	42$30
» a Viana do Castelo	25$50
Coimbra a Figueira da Foz...	18$40

Carteira perdida

Ao tomar auto-carro Restauradores-S. Julião, agradece-se entrega documentos, tel. 63544.

VOLVOS

Casa Bráz—Alcobaça—Telef. 73.

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos, e apenas por 10$00.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento.

Presunto K.º 26$00

todos os artigos mercearia
RUA S. NICOLAU, 43-45

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÃS

Leiam o jornal humorístico *sempre* **fixe**

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Harmónica, trio Rolf Glass; «Gavotte», de Gossec Marusia (dança russa), de Zander; e Orquestra, «Rapsódia Hungara n.º 2».

Domingo, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 45, os dois ultimos concertos da magnifica Orquestra Sinfónica Alemã, dirigida pelo ilustre maestro Wurthener, ambos com programas diferentes.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se, para maiores de 13 anos, um dos mais notáveis filmes europeus, «A vida de Rembrandt», de Steinhoff, com Ewald Balser. Dum realismo vigoroso e impressionante, este filme é uma magnifica reconstituição histórica da época e da vida dum dos maiores pintores do Mundo, e vai ser comentado pelo distinto critico de arte sr .dr. Adriano de Gusmão.

«Santa desonra» e «Folias na ópera»

Dois grandes filmes, só esta noite, no Coliseu

O publico vai hoje, em massa, ao Coliseu, para ver um sensacional programa duplo de cinema com os grandes filmes «Santa desonra», uma obra de rara beleza com o nosso actor António Vilar, e «Folias na ópera», um filme musical com Beniamino Gigli, Tito Schippa, Maria Caniglia, Gino Bechi, Tito Gobbi e Gina Lollobrigida.

A ascendência

dos senhores da Chamusca

Sr. director:—No artigo do «Diário de Lisboa» de «A' margem da semana—As tapeçarias de Pastrana», diz-se, a propósito de Rui Gomes da Silva, senhor da Chamusca e de Ulme e em Espanha principe de Eboli e 1.º duque de Pastrana, que era filho de D. João da Silva que jaz na igreja matriz da Chamusca. Ora, Rui Gomes da Silva, que nasceu em 1516 e foi casado com D. Ana de Mendoça Princesa de Melito, era filho de Francisco da Silva, 3.º senhor da Chamusca e Ulme em Portugal, falecido em 1566, e de sua mulher D. Maria de Noronha, falecida em 1552; e neto de D. João da Silva, 2.º senhor da Chamusca e Ulme, falecido em Fevereiro de 1520, e de D. Joana Henriques, sua 3.ª mulher, a qual era filha de Dom Fernando Henriques, 1.º senhor das Alcaçovas e de Barbacena, do conselho de El-Rei D. Afonso V, que, em carta de 14 de Agosto de 1449, lhe chama: «Dom Fernando, neto de El-Rei D. Henrique de Castela, nosso Primo». (Arch. da Torre do Tombo—Liv. 3.º, de Misticos fl. 98-v.º). E o mesmo rei, em carta de 24 de Agosto de 1439, referindo-se-lhe diz: «A Dom Fernando Henriques, nosso Tio, neto de El-Rei D. Henrique de Castela»—Torre do Tombo. (Liv. 6.º de Odeana fl. 220). Destes senhores das Alcaçovas, é descendente a Casa Real Portuguesa, a partir da rainha D. Luísa de Gusmão, c. c. el-rei- D. João IV, por ser deles a mesma rainha 5.ª neta, pois sua avó, D. Ana da Silva e Mendoça, c. c. o VII duque de Medina Sidonia, era filha do dito 1.º duque de Pastrana, principe de Eboli, Rui Gomes da Silva e de sua mulher, D. Ana de Mendoça, princesa de Melito. Também tive o prazer material e espiritual de admirar as preciosas reproduções das tapeçarias chamadas de Pastrana. Bem haja quem teve a ideia de as trazer para Portugal. Com muito estima sou de v., etc., *Conde das Alcaçovas.*

General Alfredo Cintra

Chegou hoje de manhã ao Aeroporto, vindo de uma visita de inspecção aos aeroportos de Santa Maria e Santana, o general Alfredo Cintra, que foi acompanhado na sua visita pelos srs. comandante Monteiro Nunes e engenheiros Carlos Barata e Sampaio e Melo, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

Ordem dos Advogados

Por motivo de ausência do sr. dr. Galvão Teles, não haverá esta noite os trabalhos da conferência preparatória dos candidatos á advocacia na Ordem dos Advogados.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de desenhos

Inaugura-se, amanhã, na sala de exposições da papelaria Monsanto, uma exposição de desenhos do artista António Carvalho.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o ceu apresenta fraca nebulosidade e o vento é bonançoso do quadrante Nordeste por influência dum anti-ciclone centrado a Nordeste da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 H. (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu de fraca nebulosidade, ou limpo. Vento bonançoso do quadrante Nordeste. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; ás 19 e 5: programa por bandas espanholas; 19 e 25: musica de camara; 20: «O Caso do Dia»; 20 e 15: conjuntos vocais; 20 e 30: noticiário regional; 20 e 35: acordeões; 20 e 45: cançonetas espanholas; 21: noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15: musica de tecla; 21 e 30: transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos da opera «D. Quixote», de Massenet; no 1.º intervalo: «Para um verdadeiro humanismo: A Nobreza do Trabalho»; no 2.º intervalo: «Actualidade Internacional»; no final: resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15: trechos em plano; 21 e 30: musica ligeira brasileira; 21 e 45: «De invenções também se vive»; 22 e 10: «Que quer ouvir?»; 22 e 45: orquestras ligeiras; 23: fados e guitarradas; 23 e 20: danças; 23 e 50: resumo noticioso; 0: encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19: orquestra Edmundo Ross; 19 e 15: «Aventuras maravilhosas; 19 e 30: cantares de Espanha; 20: vozes em conjunto; 20 e 15: noticiário; 20 e 20: musica portuguesa; 20 e 45: programa Robialac; 21: trechos recreativos; 21 e 30: cançonetas; 22: rapsodias; 22 e 15: musica brasileira; 22 e 30: canções; 0: musica de dança; 0,30: «Imagens por musica»; 0 e 45: «Rádio Jornal»; 1: fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 22 á 1.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30; Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22; Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant Far. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87; Onilda — Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo, J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149: Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Um beijo na face»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Carrossel Vienense».
SÃO LUIS—«A minha espia favorita».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O pão nosso de cada dia».
EDEN—«Ainda acontecem milagres».
IMPERIO—«Samarkanda».
CONDES—«O homem tranquilo».
COLISEU—«Santa desonra».
ODEON e FALACIO—«A chama da vida».
OLIMPIA—«O crime do advogado».
CAPITOLIO—«O milagre de Fátima».
LIS—«O Comissário de Policia».
TERRASSE—«O Monte do Diabo».
PROMOTORA—«Anna».
JARIM CINEMA—«Sêde de vingança».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	758$5	758$	759$
Consolidado 3 % T. 10	848$	847$5	848$
Consolidado 3 1/2 T. 10	953$5	953$	954$
Centenários 4 %	2.160$	2.157$	2.164$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	958$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	—	955$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	953$	952$	954$
Externas 1.ª série... ...	—	1.225$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.375$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ j.	151$5	151$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.990$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.360$	1.450$
Ultramarino cp. T. p....	1.365$	1.364$	1.366$
Portugal port. T. p....	1.430$	1.420$	1.440$
Mundial...	—	2.000$	2.100$
Nacional	—	1.600$	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	—	200$	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	195$	200$	—
Cimentos Tejo...	—	310$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	450$	475$
Crédito Predial port....	—	18$9	19$5
Gás Electricidade cupão	167$5	167$	167$5
Alto Alentejo cupão...	142$5	142$	143$
Industrial Aliança... ...	—	350$	380$
Portugal e Colónias ...	350$	349$5	351$
Nac. de Navegação T. p.	1.320$	1.318$	1.325$
Colonial de Navegação	—	820$	829$
Port. de Pesca T. p. ...	—	990$	1.010$
Port. de Tabacos cupão	437$	436$	440$
Tabacos Portugal cupão	—	520$	590$
União Eléctrica Port.ª	—	—	220$
Cassequel	—	1.395$	1.400$
Agrícola das Neves ...	—	—	1.165$
Agricultura Colonial ...	535$	533$	538$
Açucar de Angola... ...	—	3.135$	3.140$
Búzi	142$	141$5	142$
Cabinda...	—	220$	224$
Ilha do Príncipe	—	1.410$	1.460$
Zambézia T. de 25 ...	122$5	122$5	123$
Moçambique	173$5	173$	174$
Eléctrica das Beiras ...	1.570$	1.568$	1.580$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	508$	505$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$

VIDA MUNDANA

CONDES DA COVILHÃ

Acompanhado de sua esposa, partiu para o Rio de Janeiro, por via aerea, o sr. conde da Covilhã, que terá curta demora na capital brasileira. No aeroporto tiveram uma afectuosa despedida.

DE VIAGEM

A tratar de assuntos oficiais e artisticos, encontra-se em Lisboa o sr. António Francisco de Sousa, presidente da junta de freguesia da Madalena, de Vila Nova de Gaia, e do Orfeão local.

VIDA MUSICAL

Conferências sobre «A Evolução da Ópera»

Prosseguindo a série de conferências subordinadas ao tema «A Evolução da Ópera, das origens até á actualidade», a Juventude Musical Portuguesa, de colaboração com o Instituto de Cultura Italiana, promove amanhã, pelas 21 e 30, naquele instituto, a 4.ª conferência, em que se tratará de «Ópera Veneziana e Ópera Romana». Será orador o prof. Luis de Freitas Branco, que fará ouvir algumas obras gravadas.

A venda do capacete

Termina hoje a venda do capacete que, durante três dias, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promoveu, a favor dos seus protegidos. Amanhã, começarão a ser recolhidos os cofres e só na segunda-feira será conhecida a verba angariada pelas 200 senhoras dos serviços auxiliares femininos daquela Liga, que percorreram as principais ruas, estabelecimentos e casas particulares da cidade de Lisboa.

Vida desportiva

ANDEBOL DE SETE

Extraordinária exibição dos campeões do Mundo

A exibição da equipa sueca, que ostenta o titulo de campeão do Mundo, contra a selecção de Portugal, ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, constituiu um êxito, não pelo resultado obtido pelos jogadores portugueses, mas devido á extraordinária actuação dos loiros escandinavos.

Se a classe dos visitantes já tinha ficado exuberantemente demonstrada no desafio disputado sábado, no Estádio do Lima, ontem, o valor dos jóvens suecos ficou amplamente confirmado, fornecendo á escassa assistência que acorreu ao Pavilhão dos Desportos uma lição de como se deve e pode jogar o andebol.

Não sabemos, mesmo, o que mais admirar: se o virtuosismo do seu trio de ataque se a extraordinária segurança da sua defesa. O sector atacante urdiu primorosos lances que enlearam, por completo, o «muro» dos defensores lusitanos. Iniciando sempre as avançadas pelos extremos, com rapidissimos cruzamentos, seguidos por séries de passes curtos por detrás das costas, os Suecos só rematavam quando viam uma aberta á sua frente.

Na defesa, o veterano Schönberger, que joga a médio-central recuado, e que ainda no domingo actuou a guarda-redes da equipa do Servette contra o F. C. Porto, foi o elemento mais seguro, com uma calma verdadeiramente impressionante. Mattsson, nas redes, demonstrou grande simplicidade nas intercepções, mas conseguiu sempre tapar bem o angulo de remate aos adversários.

Dos restantes, Akerstedt, Jonsson e Lindkvist realizaram trabalho de vulto.

Os Portugueses, que receberam nesta partida o seu baptismo internacional na variante de andebol de sete, perderam por 18-7, com 9-2 ao intervalo. Exibição discreta e que só devido aos esforços de Cardoso, guardião da selecção, de Franco, na defesa, e de Mário e Nunes, no ataque, evitaram que o resultado alcançasse maior expressão.

O juiz espanhol Luís pascoal Hernandez que no Porto se creditara de belo trabalho, ontem falhou em demasia, demonstrando muito menos seguranca nesta variante de sete do que na de onze. Validou quatro golos aos Suecos e um aos portugueses que foram nitidamente irregulares, pois os marcadores estavam já dentro do semicirculo.

Em complemento do programa, a equipa de voleibol do Sporting venceu a do Benfica por 2-1 (15-6, 15-12 e 9-15), e os andebolistas juniores do Belenenses derrotaram os do Oriental por 9-2.

MOTORISMO

Campeonato de arranques

Na próxima segunda-feira, pelas 22 horas, realiza-se na sede do Clube «100 á hora», a sessão solene para a distribuição dos prémios aos concorrentes classificados no «Campeonato de arranques», prova promovida por aquele clube no passado dia 8 de Março.

ATLETISMO

No Sporting

No domingo, a partir das 9 e 30, no Estádio Alvalade, além do torneio de atletismo, entre sócios e simpatizantes do Sporting, haverá também, as finais de 100 e 250 metros do mesmo torneio, integradas no programa elaborado para complemento do encontro internacional de andebol, entre a selecção sueca, vice-campeã do Mundo, e um forte misto Sporting-Benfica.

BASQUETEBOL

O Real Madrid ganhou a «Taça Latina»

MADRID, 10—O Real Madrid proclamou-se vencedor da «Taça Latina» ao vencer o Borleti que é campeão de Itália de basquetebol, por 63-58. O Borleti jogou bem, sobressaindo sempre Steffanini, Romanuti, Rubini e Pagani, jogando regularmente Sforza, Miliani, Padovan e Gamba. Pelo Real Madrid alinharam Borrás, Pinedo, Bea, Galindez, Garrido e Bonet. Borrás foi a alma da equipa espanhola, mas todos jogaram bem.—(Efe).

ESTUDANTES BELGAS

Os estudantes belgas do Instituto Universitário dos Territórios do Ultramar, de Antuérpia, que, há dias, se encontram em Lisboa, percorreram hoje o triangulo turistico Lisboa-Sintra-Cascais, e almoçaram na Praia das Maçãs. Os excursionistas foram acompanhados pelos srs. professores dr. Lopes Tertuliano Evares, eng.º José de Ourem, dr. Vasco da Fonseca e pelo sr. João Rodrigues, secretário da Escola Superior Colonial.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

RESTAURANTE ALVALADE
Chá elegante
Amanhã, ás 16 e 30
Passagem de Modelos de Madame Avanti
AVISO—As poucas mesas que restam podem ser marcadas no Restaurante Alvalade ou pelo telefone 79151.

Casa Max
MODAS
ALTA CONFECÇÃO
e LANIFICIOS
Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

SPORTING-BOAVISTA
NO PORTO
Dia 11 de Abril — Partida, ás 14 h. Regresso (12), ás 18,30 h.
PREÇO 120$00
INSCRIÇÕES até ás 22 horas de hoje
Em autocarros de luxo c/ T. S. F. Organizações IZIDORO DUARTE, R. da Palma, 256 (Garagem Navarro). Telef. 21034.—Cabines 2 e 3
— LISBOA —

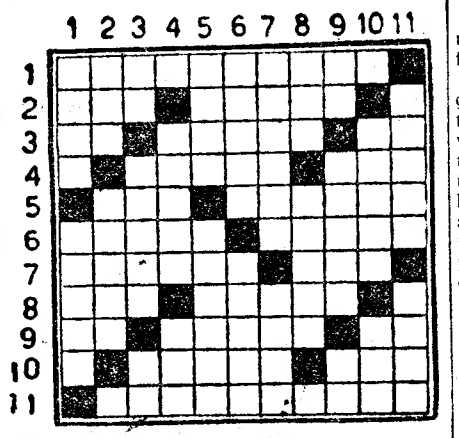
ENTRE DOIS AMIGOS

—Não te maces mais, meu amigo. Mobilias boas e baratas só na Travessa dos Fieis de Deus, 69.

—Tens razão. Mesmo hoje lá irei.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3793



HORIZONTAIS: 1—Freguesia do concelho de Seia. 2—Altar. Espaços. 3—A mim. Nome de várias plantas erbáceas usadas como forragem. Nesse lugar. 4—Geral. Unidade de trabalho. 5—Data. Estado da Europa Meridional. 6—Amarrava. Equipar. 7—Exalação mal cheirosa. Uma das ilhas Espórades. 8—Reflexão de som. Calculas. 9—Nota de musica. Desmontar. Utensílio de padeiro. 10—Reparai. Preposição e artigo (pl.). 11—Tiraria as armas a.

VERTICAIS: 1—Grande navegador português. Apelação. 2-Irrite. Ciência da moral. 3—Batráquio. Vi'a e concelho do distrito de Portalegre. Simbolo químico do néon. 4—Peia. Preposição e artigo (pl.). 5—Cidade fortificada de Itália. Perfilha. 6—Arejai. Limpar metais. 7—Clérigo. Filho de Adão. 8—Tempo do verbo haver. Arrostar 9—Artigo definido. Antigas coberturas para a cabeça Doutor. 10—Canções. Progenitor. 11—Unir. Moradia.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 3792

HORIZONTAIS: 1—Sardanapalo. 2—Alea. Arem. 3—Lãs. Era. Ame. 4—Ás. Arame. Ag. 5—Sim. Ala! 6—Casarieis. 7—Tal Sés. Rol. 8—Ursa. Leme. 9—Reata. Rasar. 10—Rn. Armur. Dá. 11—Aal. Ali. Mós.

VERTICAIS: 1—Salão. Turra. 2—Alas. Carena. 3—Rés. Salsa. 4—Dá. Ais. Ata. 5—Ermas. Ará. 6—Nora. Rei. ML. 7—Amais. Rui. 8—Pá. Ele. Lar. 9—Ara. Aires. 10—Lema. Somado. 11—Ómega. Leras

Inválidos do Comércio

tem 24 anos de fundação

Há 24 anos—em 10 de Abril de 1929—que se fundou esta instituição de assistência, com o simpático objectivo de receber na invalidez ou na velhice os comerciantes ou empregados no comércio, de um e outro sexo, inutilizados para o exercício da profissão.

Até hoje acolheu na sua Casa de Repouso, instalada em edifício próprio, no Lumiar, 584 internados, homens e senhoras, aos quais tem proporcionado condições de vida idênticas ás de qualquer pessoa que viva dos proventos do seu trabalho.

E' uma instituição que se mantém fundamentalmente do rendimento das quotas dos associados e que carece cada vez mais do interêsse do comércio de todo o País, pois impõem-se ainda uma maior expansão da assistência que presta e o alargamento das suas instalações.

O 24.º aniversário, que decorre hoje, será, porém, comemorado no próximo mês, coincidindo com o 23.º da abertura da Casa de Repouso, que se deu em Maio de 1930.

Dois irmãos gémeos

vitimas do mesmo desastre

OLHÃO, 9.—Os irmãos Lázaros—Manuel e José Lázaro—gémeos de 13 anos—dois endiabrados rapazes filhos de um industrial de conservas, lembraram-se de alugar cada um uma bicicleta a motor e, tendo-se lançado em louca correria, caíram os dois na Avenida Dr. Bernardino da Silva. O José fracturou uma das pernas e o irmão fracturou um braço e sofreu graves contusões.

Bois que se espantam

EVORA, 9—Na herdade denominada «Agua Doce», da região de Alcáçovas, uma junta de bois que ali charruava, conduzida pelo jornaleiro José Feliciano Canelas, de 52 anos, daquela localidade, espantou-se e arrastou o condutor, provocando-lhe fractura de um braço. O Canelas foi internado num estabelecimento de assistência desta cidade.

Um burro restituído á vida

ALMODÔVAR, 9—Uma burra pertencente a João da Piedade, desta vila, deu á luz um burrico, que não tinha, porém, orificio rectal. Foi operado pelo veterinário municipal, sr. dr. Ademar Ricardo da Costa, que restabeleceu ao animal o seu funcionamento fisiológico. O burrico, que nasceu de sólida constituição, parece agora perfeitamente normal.

Excursões da F. N. A. T.

Continua aberta na sede da F.N.A.T. Calçada de Santana, 180, a inscrição para os associados e suas familias, que desejem tomar parte na excursão a Tanger, de 26 deste mês a 7 de Maio, visitando, á ida, Beja, Sevilha, Algeciras e Tanger e, no regresso, Málaga, Granada, Cordova, Sevilha, as famosas grutas de Aracena, Beja e Setubal.

A crise pedagógica universitária

(Continuação da 1.ª página)

ultrapassam a esfera de acção da simples reforma legal.

E' possivel, pois, que algumas das afirmações aqui expendidas tenham carácter restrito, porventura inaceitáveis como generalizações válidas no espaço e no tempo. Mantêm, contudo, a sua iniludivel e veraz actualidade. Estão sujeitas a refutações, como tudo o que é humano, apesar do seu tom desapaixonado. E ainda bem, porque mal de uma nação quando todos pensam da mesma maneira, ou quando, por comodismo, se cai na absurda unanimidade do silêncio...

Primeiro que tudo, tentemos responder aos seguintes quesitos: Há ou não uma crise pedagógica na Universidade? Em caso afirmativo, que espécie ou espécies de crise ressaltam com maior nitidez e frequência no comportamento do aluno e do professor?

Se por «crise pedagógica» significarmos uma conjuntura perigosa ou um momento grave na arte de educação e de ensino, é indubitável que ela transparece na angustia pessoal do diplomado que ensaia os primeiros passos na áspera senda dos problemas da realidade positiva e cotidiana, onde em cada recanto sombrio espreita o fracasso irremediável. Dir-nos-ão que esta angustia é insuficiente como elemento material de prova da existência de uma crise; porém, tal argumento teria escasso valor, porque a invenção do numero não decide o homem. Infelizmente, é um valioso sintoma, a juntar a tantos outros, dos conflitos surdos, psíquicos e sociais, que informam a nossa era, ao cabo dos quais talvez o Sol de amanhã brilhe com doce e tranquilo esplendor...

A «crise do aluno» é quase sempre uma «crise de fim». Com efeito, grande parte daqueles que se matriculam num curso superior têm, ou adquirem-na, decorrido algum tempo, a ideia errónea de que o escopo principal a atingir não é o conhecmiento, a fé e a disciplina mental, como fontes de saber e de energia construtiva, mas a efémera conquista de u mdiploma, que, teoricamente ao menos, é susceptivel de lhes conceder um certo desafogo pecuniário e uma «categoria» social invejável, espécie de sucedaneo do titulo nobiliárquico, á sombra do qual tantos envelhecem inglòriamente. A finalidade dos exames, e a compreensão das vantagens *mediatas* que certas disciplinas, como por exemplo as Matemáticas, têm para uma superior actividade mental, fica, deste modo, automáticamente deturpada, não se colhendo os bons frutos desejáveis. Para esta crise contribuem a inversão de valores, a falta de um «clima» verdadeiramente científico e as miragens provocadas, extemporaneamente, pelos presumiveis benefícios de uma especialização estreita. O gosto por este tipo de especialização é, num sentido lato, um índice de fraqueza intelectual.

Citamos aqui um exemplo típico: Um belo dia de verão encontrámos no Rossio um condiscipulo perfeitamente desorientado porque, depois de ter desistido pela terceira vez, ainda não se apercebera da *utilidade* de determinada Cadeira, que aliás ninguém lhe explicara, visionando-a como um intermédio cruel na arte de flagelar os alunos..

Intimamente ligada á anterior, surge-nos outra muito mais subtil e delicada: a «crise moral», que é sobretudo nefasta quando induz o «complexo de duvida» As suas causas são multiplas: as desigualdades e insuficiências económicas, a aridez das matérias, o temor do futuro, a perda da saude da alma e do equilíbrio sexual, etc. O «complexo de duvida», pode dimanar de erros de vocação, de um temperamento excessivamente nervoso e pouco confiante, e, também, da descrença, lentamente arreigada, acerca da eficácia efectiva do ensino e da seriedade do mestre. Logo que se apodera do espírito de um aluno, o seu rendimento torna-se irregular e inferior.

Situando-se em um plano distinto, está a «crise do preconceito», isto é, a que resulta da adaptação á preferência por uma mentalidade adolescente estereotipada em moldes convencionais e arcaicos. O Mundo em que vivemos não é, porém, estático, e o seu dinamismo exige uma juventude alegre, generosa e combativa. A necessidade de *construir*, de que hoje tanto se fala, pressupõe um imperativo do futuro, embora radicado na experiência e na tradição.

Todavia, combatividade não significa impertinência, e muito menos desrespeito pela dignidade docente, em nada contribuindo, portánto, para a «crise de educação», que alastra no meio académico. Os seus mais lídimos representantes são os filhos mimados e caprichosos de ricas familias burguesas, ou, em contraste, os «sem princípios». Note-se, no entanto, que é frequente designar-se por «falta de educação» a legitima defesa dos interesses e o direito á personalidade, que em outros países é acarinhado como um dom precioso.

O professor ideal é-o em função do aluno, o que nos parece ser muitas vezes esquecido. Ele é que o «vê», daí a impossibilidade de o precisar rigorosamente. Contudo, cremos que todos aqueles que passaram pelos bancos da Universidade guardam fidelidade á lembrança de uma dessas simbólicas e venerandas figuras, misto de sábio e de apóstolo, de luminosa candura e humanidade, acaso inspirados em Pasteur. Nem sempre é o que mais *sabe* e quase nunca o que mais reprova, mas, sim, o que mais rende. Para este resultado, que por si só é uma sólida garantia, concorre o poder irradiante exercido em justiça, benevolência e simplicidade. O elo da simpatia estimula o puro prazer do estudo e a assiduidade. Porém, como admirávelmente salienta o prof. Flávio Resende (1), a apostasia vai substituindo o apostolado.

Embora alguns destacados educadores, filósofos e teólogos contemporaneos considerem ultrapassado o mito do cientismo á Renan e á Augusto Comte, sem, contudo, se antever o advento de um corpo de doutrinas filosóficas que encarnem e transcendam os anseios do homem moderno, o certo é que ele preside, de um modo mais ou menos definido, á organização central do lente. Esta asserção patenteia-se no ensino pelas modernas técnicas de dissecação, por vezes requintadas, em lugar da dificil arte de vivificação, para o que não é indiferente a «crise de humanismo», que transubstancia o professor num bloco de mármore sem acesso, e cava na alma do estudante o vazio da infelicidade, além do qual paira a deusa Ciência, lamentávelmente desligada da totalidade do ser humano... Recordamo-nos neste momento de um quintanista, a cujo exame final nos foi dado assistir, saindo da sala cambaleando, horrivelmente pálido e desfigurado (perante a face impenetrável do catedrático), como um velho trapo votado ao abandono. Não é assim que se cria o amor á vida e ao saber!

Mais desconcertante é a «crise de cultura e de avidez». Não vale a pena esmiuçá-la aqui, nem sequer insistir no panorama desolador da cultura geral. Basta verificar a nossa tradicional pobreza em contribuições originais para o progresso das ciências. Por isso, nunca será exagerado louvar o eminente prof. Egas Moniz e aplaudir a largueza de visão do deputado prof. Sousa da Camara. Convém, no entanto, denunciar um perigo, bem vincado na já citada referência (2): o representando pelo professor esperto, ás vezes bem falante, mas que não está disposto a produzir o que devia, no que defrauda o Estado, deslizando cómodamente á superficie das coisas, neste mundo rico de excelentes oportunidades mercantis. Apoia-se em *impressões*, que não têm validade cientifica ou de juizo. O seu desinteresse pela *autenticidade* é, se nos permitem a expressão, um convite á brincadeira com o objecto e os instrumentos da ciência, e os alunos adaptam-se fácilmente... Em seu íntimo, porém, não deixam de os condenar, porque se sentem defraudados.

Como reflexo das duas anteriores, sobressai a «crise de personalidade», em que os amigos influentes têm largo quinhão, devido á crescente *democratização* da «cunha», que assume toda a sua actualidade e relevo na «crise didáctica própriamente dita», dependente ainda de faculdades de oratória e de síntese, nem sempre seleciconadas com rigoroso critério, pois exercem larga e fecunda influência na rápida e fácil percepção dos assuntos.

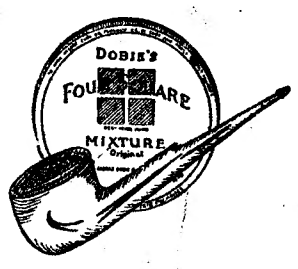
Se a pedagogia for, como lhe compete, uma arte e uma consequência lógica da convicção metafísica do homem eterno, a Ciência não será jamais inimiga da unidade e perfeição do ser humano, na sua nobre missão informativa e esclarecedora, como pode inferir-se das seguintes significativas palavras, transcritas de um recente numero da revista Nature: «It would indeed be ill-judged to expand higher technological education to such an extent that both industry and the community in general could not draw from the universities sufficient leadrs in others spheres, including those al-important ctudies into human relations and the development of the sense community».

VIRGILIO PEREIRA RAMOS

(1)—Resende, F.—«A Investigação Cientifica e a Importancia Nacional da Universidade, *Alvorada*, n.º 3, pág. 2 (1953).

(2)—«Function of Technological Education», *Nature*, vol. 171, pág. 533 (1953).

Fume
Four Square



Um bom tabaco inglês para cachimbo

A' venda em todas as tabacarias

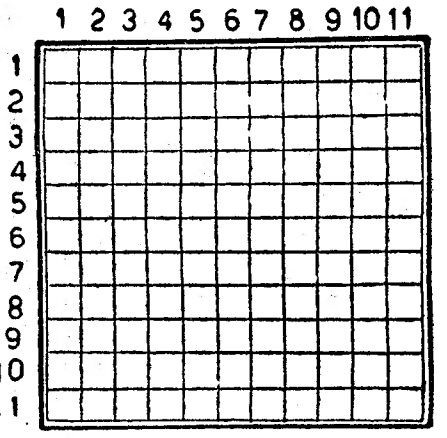
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

Joias, Ouro e Relógios

PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 681



HORIZONTAIS: 1—Relativo á demmografia. 2—Azeitona. Curar. 3—Pedra de amolar. Além. 4—2.000 romanos. Sobeja. Oferece. 5—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Braço de mar. Moeda japonesa. 6—Conduzirá para cá Adicionai. 7—Possuir. Grande. 8—Dor de reumatismo. 9—Graceça. Nesse lugar. 10—Rezara. Formosa. 11—Grande sala. Planta vivaz e medicinal.

VERTICAIS: 1—Salas de comunidade onde há muitas camas. 2—Artigo definido (ant.). Maior. Batráquio. 3—Pronome pessoal. Espontaneo. 4—Origens. Redimira. 5—5—Símbolo do gálio (quim.) Pregara. Preposição e artigo. 6—Rio da Sibéria Pronome pessoal. 7—Campeão. Rompe. Pelo de certos animais. 8—Profere. Debruais. 9—Cólera. Julga. 10—Aqui. Dousa. Doutor. 11—Organismos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 680

HORIZONTAIS: 1—Espectáculo. 2—Aluirem. 3—Aí. Vi. Ar. AC. 4—Cadeira. 5—Casás-seis. 6—Mal. Rãs. 7—Lacerares. 8—Remotos. 9—Uu! Ia. Rn. Eu. 10—Cruzada. 11—Molas. Salsa.

VERTICAIS: 1—Eras. Ruim. 2—Cal. 3—Pá. Calar. CL. 4—Elvas. Ceira. 5—Cuida. Emaús. 6—Ti Estro. 7—Arais. Atras. 8—Cerre. Ronda. 9—Um. Aires. Al. 10—Sãs. 11—Onça. Lura.

SEIS PESSOAS SALVAS

de perecerem afogadas

ARGANIL, 9 — José António, casado, trabalhador, Maria da Conceição, casada com Francisco Joaquim, uma filha destes, Hortense dos Anjos Costa, solteira, Olinda da Costa Fernandes, também solteira, filha de António Fernandes e de Rita de Jesus Fernandes, Preciosa Martins, casada com José Duarte, resineiro, e António Joaquim, casado com Maria da Piedade, trabalhador, todos do lugar do Maladão, desta freguesia, dirigiam-se para a feira de Santo António, tendo de atravessar o rio, no sitio das Retortas. O barco em que seguiam voltou-se, mas todos os passageiros foram salvos de uma morte certa por três homens que se lançaram á água. Entre estes, Jaime Marques, resineiro, trouxe para terra a maior parte deles, alguns dos quais estavam já prestes a desaparecer.

ANTIGOS ALUNOS

das escolas de A Voz do Operário

Depois de amanhã, domingo, ás 16 horas, será descerrado na sala do refeitório da cantina escolar da benemérita Sociedade A Voz do Operário um painel de azulejo evocativo, homenagem da Associação dos Antigos Alunos áquela simpática colectividade de instrução e beneficência.

O facto está a despertar grande interesse não só entre os antigos alunos das escolas de A Voz do Operário, como entre a população associativa daquela instituição.

ASILO-ESCOLA

António Feliciano de Castilho

Realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, na sede do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho, a festa comemorativa do 65.º aniversário desta antiga e benemérita instituição, a qual, por motivo do falecimento de um professor, não se pôde efectuar no dia 15 do mês passado Tomam parte todas as alunas que executarão alguns numeros de canto, musica e ginástica.

NÃO SOFRA DE AZIA MÁS DIGESTÕES OU ENFARTAMENTOS TOME JÁ
ALUGEL
EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

Os sinos de Lisboa

(Continuação da 2.ª página)

E no domingo 15 de Novembro de 1942 repicaram festivos os sinos de toda a Inglaterra, que durante dois anos estiveram silenciosos, pois tinham sido destinados a anunciar a possível invasão do país. Celebraram assim as vitórias do Norte de África. Foi propositadamente escolhido o famoso carrilhão da histórica cidade de Canterbury para, pela rádiodifusão, fazer vibrar o ar que respiravam nesse momento as mais remotas povoações do Mundo até aos antípodas. Ouvi-os saudoso em Lisboa com a mesma clareza de há 30 anos, quando visitei a sua sumptuosa Catedral.

Na «Correspondência» da duquesa de Orleans lê-se o seguinte: «Monsieur (o irmão do rei) gostava tanto do som dos sinos que vinha expressamente a Paris, passar a noite de Todos os Santos, porque todos os sinos tocam durante essa noite. Não gostava doutra música, e afirmava que aqueles sons lhe causavam extremo prazer».

Bourrienne, secretário de Napoleão, nas suas «Memórias» diz: «O som dos sinos produzia sobre Bonaparte um efeito singular, que não pude explicar: ouvia-os com delícia. Quando estavámos em Malmaison e que passeavamos na aldeia que conduz a Ruel, quantas vezes o som do sino desta aldeia não interrompeu as nossas mais sérias conversações! Ele parava para que o ruído dos nossos passos nada lhe fizesse perder dum som que o encantava. Quase que se zangava comigo por eu não sentir as mesmas impressões que ele; a acção produzida sobre os seus sentidos era tão forte que tinha a voz comovida quando me dizia:—«Faz-me lembrar dos primeiros anos que passei em Brienne; eu era feliz então!» Depois, o sino calava-se, e ele retomava o curso dos seus sonhos gigantescos».

Os sinos tocam, falam, até na pintura. Quantos quadros há em que nas festividades e celebrações nacionais, nas romarias se vêem, e quase se sentem, os sinos a repicar! O mais expressivo, porém, é o conhecido quadro de François Millet em que ao caír da tarde, na chamada hora azul, se vêem duas figuras de trabalhadores do campo em atitude de tão religioso recolhimento que não é preciso saber que o quadro se intitula *Angelus* (Avé-Marias) para naquele silencioso ambiente se ouvir distintamente o badalar plangente do sino da aldeia.

Os sinos de valor que, como os bustos de bronze, são destinados a eternizar-se, têm geralmente inscrições. Pela sua curiosidade reproduzo algumas estrangeiras, deixando aos nossos investigadores estudiosos a procura das que porventura existem em Portugal e no Brasil.

As mais antigas das que conheço são latinas:

Laudo Deum verum, plebem voco, congrego clerum,
Defunctos ploro, pestem fugo, festa decoro».

(Louvo o Deus verdadeiro, chamo o povo, reuno o clero, lamento os mortos, afugento a peste, honro as festas).

Funera plango, fulmina frango, Sabbata pango,
Excito lentos, dissipo ventos, paco cruentos.»

que indica os seis usos dos sinos, e cuja tradução livre é a seguinte:

A morte d'homem anuncio;
Raios e trovões eu afasto;
No Sabbath á Igreja chamo;
Os adormecidos desperto;
Os terríveis ventos disperso;
A cruel raiva humana aplaco.

Os Ingleses com toda a sua aparente e fria indiferença, adoram as lendas, a tradição e as inscrições, que deixam por toda a parte, não só em epitáfios sepulcrais, mas em monumentos e até em relógios de Sol e nas lareiras das salas antigas.

Nos cinco sinos da Municipalidade de Colchester gravaram em 1901 o seguinte:

D'alto servimos a cidade,
Sob a Coroa, sob o Céu.
Vario tamanho, nota e peso
Porém todos harmonisamos.
Co'a nossa fala cadenciada
Saudamos a cada um.
Breve, claramente nos exprimimos,
Depois ficamos logo em paz.
O' Mortais, aprendam connosco:
A cada, sua vez, tempo e espaço.

Até aos sinos ingleses chegou o seu *humour:* num de Westminster, oferecido por Eduardo III, lê se o seguinte:

Rei Eduardo fez-me com cento cinquenta quintais;
Desçam-me, pesem-me, e verão que tenho mais.»

Noutro de Great Baddow (1781):

Desejo que compreendam pelo meu som,
Que, embora seja bem pequeno, sou bom.»

E finalmente no Sino Tenor da Abadia de Bath, pode ler-se:

«Todos vós, gente de Bath, que me ouvem tocar,
Devem-no a cem libras que lady Hopton quis dar.»

Aos que possuam os meios de oferecer sinos ás igrejas que prefiram, recordarei que, mais fortes que a morte, seguirão indefinidamente transmitindo a sua carinhosa vibração ás gerações vindouras.

AMADEU FERREIRA DE ALMEIDA

Números premiados na lotaria de hoje

33076 . . . . . 600.000$
33075
33077 Aprox. ao 1.º prémio 9.280$
53204 . . . . . 100.000$
55371 . . . . . 50.000$

Premiado com 20.000$00

3528 3799 25620 31988 38602 43950 49655 53769 61719 64347

Premiados com 10.000$00

942 12195 18572 20360 20544 21254 26831 27299 36141 43156 43407 49657 64768 69480

São premiados com 3.000$00 todos os numeros terminados em **076.**

São premiados com 200$00 os numeros de **33001** a **33100,** de **53201** a **53300** e de **55301** a **55400** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 150$00 todos os numeros terminados em **04** e **71.**

São premiados com 90$00 todos os numeros terminados em **5, 6** e **7** com excepção dos terminados em **076.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento grave

PORTO, 10—Esta manhã, na Rua de S. Roque da Lameira, a furgoneta CM—13—15 atropelou o pedreiro Manuel Ferreira, de 62 anos, casado, morador na Rua dos Caldeireiros, 207, que foi transportado ao hospital da Misericordia, com graves ferimentos.

DE LUTO

D. Iria Barbosa

Na sua residência, Rua Eduardo Coelho, 43, faleceu hoje a sr.ª D. Iria Barbosa, de 89 anos, viuva, natural de Fermelã, Estarreja, mãe das sr.as D. Maria Augusta, Carolina Pereira e Gracinda Gonçalves dos Santos e dos srs. Alberto, Raul, José e Américo dos Santos, sogra dos srs. Silveira Gonçalves da Cunha e António Marques da Silva, e avó dos srs. dr. Eduardo Gonçalves e engenheiro Vasco Serra e Santos. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima para o cemitério da Ajuda.

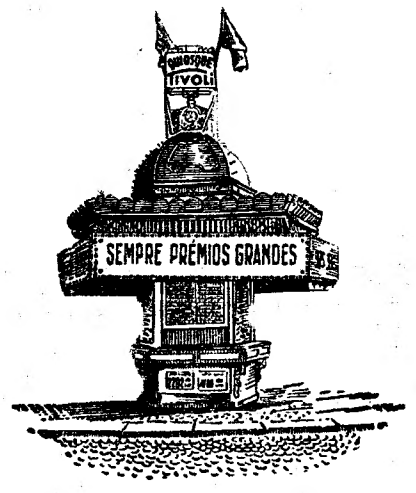
OS 600 CONTOS

da próxima lotaria podem ser seus, se se habilitar com jogo da feliz casa *HAVANEZA EBORENSE* — Rua Miguel Bombarda, 23, *EVORA* — dizendo depois V. Ex.ª o que já tem dito muita gente «...encontrei a sorte, afim, porque passei a jogar na *HAVANEZA EBORENSE!*».

Tenha a certeza disto... e de que todos os pedidos são atendidos rápidamente.

Na Lotaria Popular
DE HOJE
A CASA DA SORTE
novamente distribuiu
DOIS PRÉMIOS GRANDES
2.º Prémio — 53.204
100 Contos
3.º Prémio — 55.371
50 Contos
Mais dois bilhetes com a Marca da
CASA DA SORTE
e vendidos aos seus balcões

CASA DA SORTE
LISBOA PORTO COIMBRA
BRAGA LUANDA



SORTE GRANDE
DA LOTARIA POPULAR
33076 600.000$00
VENDIDA NO CONHECIDO
QUIOSQUE TIVOLI
E NAS SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO
MAIS UMA VEZ AS FRACÇÕES COM O FELIZ CARIMBO
QUIOSQUE TIVOLI
PROPORCIONARAM «CENTENAS DE CONTOS» AOS SEUS PREZADOS CLIENTES E AMIGOS
BILHETE CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA MISERICÓRDIA
Rebate-se hoje e todos os outros dias até á meia-noite
O QUIOSQUE TIVOLI
CONTINUARA, COMO É TRADIÇÃO, A VENDER PRÉMIOS MAIORES
FAÇAM, POIS, SEMPRE OS SEUS PEDIDOS AO POPULAR
QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA - PORTO

POLITICA ARGENTINA

As causas do suicidio de *Juan Duarte*

antigo secretário de Perón

BUENOS AIRES, 10—A Policia procede a investigações sobre a morte de Juan Duarte, antigo secretário do presidente Perón, que, poucas horas antes de morrer, ouviu o seu antigo chefe preconizar a necessidade de um inquérito rigoroso acerca das acusações de suborno e corrupção, no discurso mais violento da sua carreira.

Juan Duarte demitira-se do cargo de secretário-geral de Perón na terça-feira, por motivo de saude e por julgar que não podia pôr em execução a politica do presidente quanto ao custo de vida. Numa carta que escreveu ao presidente, disse: «Traidores procuraram criar discordancia entre vós e mim. Difamaram-me e cobriram-me de vergonha, mas não conseguiram quebrar a nossa amizade. Fui honesto e ninguém provará nunca o contrário. Amo-vos com toda a minha alma e desejo dizer-vos que sois o maior homem que até hoje conheci». A carta acrescenta: «Eu vim com Evita e volto para ela».

Duarte será sepultado aqui, hoje.

Foi afirmado por fonte de confiança que os ministros peronistas, assim como Duarte, se demitiram em consequência das novas medidas tomadas pelo general Perón quanto ao custo de vida. Tem reinado profunda discordancia sobre a politica a seguir, que inclui fixação dos preços dos víveres e penas de até 90 dias de prisão para especuladores.

Um dos ministros que saem é o da Industria e Comércio, Rafael Amundarain, que devia ter anunciado os novos preços dos géneros, numa conferência da Imprensa, ontem. Foram fornecidas as listas dos preços, mas Amandurain não compareceu. — (R.).

Membros demitidos do partido

BUENOS AIRES, 10 — Durante a sessão extraordinária do conselho superior do Partido Peronista, foi decidida a expulsão do partido, de vários membros da provincia de Buenos Aires.—(F P.).

Juan Duarte surpreendido em Roma, durante uma das suas viagens, na companhia de uma senhora das suas relações, procura evitar a indiscrição da objectiva

Os resultados da viagem *do chanceler Adenauer* aos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 — «O chanceler Adenauer regressa a Bonn ajoujado de «presentesinhos» dos Estados Unidos e com reforço de prestigio, a poucos meses de eleições capitais no seu país. Nenhum dos problemas fundamentais que dizem respeito á Alemanha ficou solucionado. Não se esperava, aliás, o contrário.

Falou-se da comunidade Europeia de Defesa. Como todos os governos ocidentais estão de acordo sobre as linhas gerais do problema, o chanceler só pôde reafirmar a sua atitude a favor da unidade europeia e expôr a diligência com que o seu Governo tenta obter uma ratificação definitiva dos acordos de Bonn e do tratado de Paris.

Falou-se naturalmente do Sarre. Os Americanos insistiram com o chanceler para que tente chegar a entendimento com a França, o mais depressa possivel. Adenauer respondeu, discursando no Clube da Imprensa, que a decisão final compete aos Sarrenses. Concluiram os jornais americanos que ele faz votos por um plebiscito mas, nos circulos alemães bem informados, garante-se que não é bem assim. Estes circulos parecem convencidos de que o Sarre se pronunciaria contra a ligação á Alemanha, em qualquer consulta popular, mas crê-se que é preciso tirar a prova para satisfazer a opinião publica alemã e opôr um argumento concreto ás suas reacções neste capitulo. De qualquer maneira, os Estados Unidos pensam que o assunto interessa apenas a França e a Alemanha.

O unico ponto em que não houve acôrdo, e que o comunicado final passa em claro, é o da contribuição financeira da Alemanha para o esforço comum de defesa. Sabia-se que a Alemanha considerava a contribuição que lhe foi imposta pelo «Conselho de Ponderação» como pesada demais. Os Estados Unidos insistiram em que faça um esforço maior. Sendo o problema dos mais complexos, resolveu-se, logo nos primeiros dias, confiar o estudo respectivo aos tecnicos. Consta que não chegaram a decisões concretas e resolveram esperar pela reunião do Conselho do Atlantico, de 23 do corrente, em Paris.

Os Estados Unidos deram certo numero de satisfações aos pedidos do chanceler Adenauer sobre diversos pontos de importancia vária. Prometeram ajudar Bonn a resolver o problema levantado pela situação especial de Berlim e a torrente dos refugiados da zona sovietica.

Aceitaram rever o estatuto dos criminosos de guerra que estão nas suas mãos, mas não foram ao ponto de ceder ás instancias de Adenauer, que desejaria uma reunião da comissão mista prevista pelos acordos de Bonn, antes destes serem ratificados.

Resolveram entregar á Republica Federal de Bonn 350 barcos de pequena tonelagem, na maioria já utilizados pelos Alemães e que lhes foram confiados a titulo de emprestimo. Prometeram passar encomendas «off-shore» á Alemanha, nas mesmas condições que as feitas nos outros países ocidentais e no ambito da CED.

Finalmente, o chanceler Adenauer e o secretário de Estado trocaram pontos de vista sobre as relações culturais entre os dois países.

Do lado americano, recebeu-se calorosamente Adenauer—o primeiro chanceler alemão a visitar oficialmente os Estados Unidos. Mas houve o cuidado de não dar a impressão aos outros países europeus de que era alvo de tratamento de favor.

Assim, o chanceler regressa a Bonn com as mãos cheias. Nada leva de sensacional mas, insistimos, ninguém o esperava. Conseguiu um exito evidente de prestigio no Governo, na Imprensa e no Congresso. Já se contava com ele. E os circulos americanos não escondem a esperança de que esta visita mais avolumará o prestigio do chanceler no seu próprio país.—(F. P.).

A Turquia é o país *que os Americanos consideram* que melhor aproveitamento dá ao auxílio que lhe é ministrado

(Continuação da 1.ª página)

visita á Turquia que não teria preocupações se pudesse estar seguro de que todos os exercitos que estão sob o seu comando tinham um espirito combativo análogo ao dos turcos.

«Por mais que procurasse, não consegui encontrar um local onde estejamos alcançando tanto valor. Posso garantir que estamos auferindo 150 centimos por cada dólar que gastamos na Turquia»—disse Russel Dorr, antigo presidente da missão do Conselho de Segurança Mutua, em Ankara, e, actualmente, consul geral em Paris.

Os tecnicos dizem que, sem embargo, nem tudo é perfeito na Turquia, visto que ainda se necessita fazer muito ali.

O sistema de comunicações e abastecimentos do Exército turco é ainda deficiente e não é adaptavel á guerra moderna. A população tem cêrca de 60.º de analfabetos e 1% dos turcos jamais viu um telefone se não saiu das suas pequenas povoações situadas nas montanhas.

O numero de oficiais turcos devidamente preparados não é muito elevado, apesar da missão militar norte-americana que trabalha em Ankara fazer tudo que lhe é humanamente possivel para aumentar substancialmente o numero desses oficiais, os quais devem possuir elevada preparação e adestramento para a guerra moderna.

A economia nacional tem um baixo nivel de industrialização e um déficit de 134.600.000 dólares na União de Pagamentos Europeia, acrescido de uma subida do custo de vida de 10 por cento, o que constitui um grande obstáculo para a formação de uma forte organização militar.

Mas, apesar de tudo isto, os turcos dizem já confidencialmente que o seu plano de mobilização alcança um total de 850.000 homens—cêrca de 30 divisões—algumas centenas de aeroplanos e uma moderna frota de contra-torpedeiros e de submarinos para guardar os estratégicos Dardanelos.

Segundo as cifras fornecidas pela M. S. A., os Estados Unidos contribuiram com 269.700.000 dólares para a economia turca e como «ajuda para manter a defesa», durante o periodo de Abril de 1948 até Junho de 1953.

Uma grande porção daquela verba foi parar ao 29% do orçamento nacional que o Governo de Ankara dedica á defesa; a outra grande parte foi empregada na construção de estradas que sejam de grande utilidade sob o ponto de vista militar. Adicionalmente, muita desta ajuda americana emprega-se em pagar os adestramentos e os soldos dos soldados.

Os Estados Unidos dispensam ainda uma ajuda militar directa á Turquia, constituida pelo fornecimento de tanques, aviões, espingardas e outras armas bélicas, ajuda que atinge já 500 milhões de dólares, segundo calculos não oficiais.

As opiniões dos tecnicos encontram-se divididas no que se refere á possibilidade de a Turquia poder absorver uma ajuda ainda mais substancial. O Governo turco está absolutamente confiante na resolução dos seus problemas económicos nacionais, desde que não falte a eficiente e necessária ajuda proveniente dos Estados Unidos, e afirma que, num próximo futuro, disporá de uma força militar moderna, capaz de prestar uma eficiente colaboração á N. A. T. O., em caso de necessidade.

Auriol não pedirá a renovação do mandato

PARIS, 10.—Anuncia-se que Vincent Auriol, presidente da Republica, não pedirá a renovação do mandato que termina em 17 de Janeiro de 1954. A meio de Dezembro, deve reunir-se em Versalhes o Congresso (Assembleia Nacional e Conselho da Republica) para designar o novo chefe de Estado.

De há muito que o presidente Auriol participou esta decisão aos colaboradores mais intimos. E' possivel, aliás, que a anuncie publicamente em breve. Aos que aludem aos 69 anos que completará em Janeiro, Auriol exprime a necessidade de repouso e o desejo de recuperar a liberdade.—(F. P.).

Nova explosão atómica

LAS VEGAS, 10.—Está marcada para amanhã a quinta explosão atómica deste ano, no terreno de ensaios de Yucca Flat. Não se conhecem pormenores.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953 — COMPANHIA ITALIANA

Hoje, ás 21,15 h. — 12.ª récita de assinatura com a ópera de J. Massenet

D. QUIXOTE

(Propriedade de Heugel & Cie.)

Artistas: *Giulietta Simionato, Italo Tajo, Afro Poli*, Natália Viana, Fernanda Cadoni, Armando Guerreiro e Mariano Caruso

Maestro-Director: *Pedro de Freitas Branco*

Bailados pelo Grupo «Verde Gaio» — Coregrafia e direcção de Francis Graça

Dia 12, domingo, ás 16,30 horas — 11.ª «matinée» cultural com a última récita da ópera de J. Massenet

D. QUIXOTE

(Propriedade de Heugel & Cie.)

Bilhetes á venda para todos os espectáculos—Telefone 21552

Em Maio:

Grand Ballet du Marquis de Cuevas

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglés, com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém

SACAVÉM Telefs. 105 e 186